

Minist rio da Sa de

**SISTEMA DE INFORMAÇ O
DA ATENÇ O B SICA
SIAB**

INDICADORES
2002



Bras lia – DF
2003

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

Sistema de Informação da Atenção Básica

SIAB

Indicadores 2002

5.^a edição atualizada

Série G. Estatística e Informação em Saúde



Brasília – DF
2003

© 2000. Ministério da Saúde.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Série G. Estatística e Informação em Saúde.

Tiragem: 5.ª edição atualizada – 2003 – 3.500 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação
Esplanada dos Ministérios, bloco G, 7.º andar, sala 746
CEP: 70058-900, Brasília – DF
Tel.: (61) 315 3434 Fax: (61) 226 4340
E-mail: investiga.dab@saude.gov.br

Elaboração:

Eronildo Felisberto – Coordenação Geral
Celina Setsuko Kawano – Coordenação Técnica

Equipe técnica MS/SAS/DAB:

Auristela Lins	Celina Kawano	Cynthia Alves
Edneusa Nascimento	Gabriela Murakami	Maria Arindelita
Marina Mendes		

Equipe técnica Área de Informação e Informática do SUS (DATASUS/Cartão Nacional de Saúde):

Caetano Impallari
Júlia de Figueiredo Coelho

Consultores:

Maria Guadalupe Medina
Rosana Aquino
Paulo Frias

Técnicos de Informática:

Flávia Davide
Sávio Chaves
Tupinambá dos Santos

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.
Sistema de informação da atenção básica - SIAB: indicadores 2002 / Ministério da Saúde,
Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 5. ed. atual. – Brasília:
Ministério da Saúde, 2003.

48 p.: il. color. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

ISBN 85-334-0673-8

1. Sistema de Informação. 2. Serviços de Saúde. 3. Indicadores de Saúde. I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. III. Departamento de Atenção Básica. IV. Título. V. Série.

NLM Z 699

Catalogação na fonte – Editora MS

EDITORA MS
Documentação e Informação
SIA, Trecho 4, Lotes 540/610
CEP: 71200-040, Brasília – DF
Tels.: (61) 233 1774/2020 Fax: (61) 233 9558
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Sumário

Lista de Gráficos e Tabelas.....	5
Apresentação.....	9
Prefácio.....	11
O Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB.....	13
Cobertura da Estratégia Saúde da Família.....	15
Dados Referentes a Cadastramento Familiar.....	18
Indicadores Sociais e Demográficos.....	19
Situação de Saúde.....	23
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos.....	35
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes.....	41
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários	43
Acompanhamento de Hospitalizações.....	45

Lista de Gráficos e Tabelas

Gráficos

Evolução do número de agentes comunitários de saúde, Brasil – 1994/2002.	16
Evolução do número de equipes de saúde da família, Brasil – 1994/2002.	16
Incidência de baixo peso ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	24
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	24
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	24
Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	26
Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	26
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2002.	28
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2002.	28
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2002.	30
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2002.	30
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2002.	32
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2002.	32
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	34
Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	34
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	36
Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	36
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	38
Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	38
Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	38
Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	40

Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	40
Proporção de gestantes com consulta de pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	42
Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	42
Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	42
Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	43
Proporção de portadores de diabetes <i>mellitus</i> acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	44
Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	44
Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	44
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	45
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	46
Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes <i>mellitus</i> nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	46
Proporção de hospitalizações por abuso de álcool nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	47
Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.	47

Tabelas

População coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.	15
Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.	18
Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.	19
Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.	23
Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.	25
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.	27
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.	29

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.....	31
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil, 2002.	33
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.....	35
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos agentes comunitários de saúde (ACS) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.	37
Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.....	39
Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.....	41
Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes <i>mellitus</i> , tuberculose e hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.....	43
Proporção de hospitalizações por pneumonia e desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes <i>mellitus</i> , abuso de álcool e outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.....	45

Apresentação

Muito se tem discutido em nosso País acerca da multiplicidade dos sistemas de informações em saúde, bem como sobre os investimentos em recursos humanos e materiais para alimentar grandes massas de dados que, muitas vezes, são questionados quanto à qualidade e ao uso. Nesse contexto, fomentar mecanismos de utilização das informações rotineiramente produzidas nos serviços de saúde contribui para aperfeiçoar processos de melhoria da qualidade da própria informação e orientar a gestão do sistema de saúde.

Nesta oportunidade, o Ministério da Saúde apresenta, em três fascículos, as informações produzidas pelo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) referentes aos anos de 2000, 2001 e 2002, resgatando o compromisso da gestão federal com a divulgação das informações de saúde.

O principal propósito da apresentação desses indicadores é o de contribuir para a institucionalização da avaliação da atenção básica em todas as instâncias gestoras do SUS, destacando o papel que tem as informações provenientes dos sistemas de informação para monitorar os efeitos dos serviços e programas sobre a situação de saúde da população.

Criado para ser utilizado como ferramenta de planejamento e gestão das equipes de saúde da família e de agentes comunitários de saúde, o SIAB possui um amplo elenco de indicadores que permitem a caracterização da situação socio sanitária, do perfil epidemiológico e o acompanhamento das ações de saúde desenvolvidas. Vale destacar que o SIAB disponibiliza indicadores sociais, permitindo aos gestores municipais monitorar condições sociodemográficas das áreas cobertas, que só estão disponíveis nesse nível de desagregação nos anos censitários.

Com relação ao nível de desagregação das informações do sistema, ressalta-se ainda que, adotando soluções tecnológicas bem simplificadas, o SIAB operacionaliza o conceito de território como processo social em construção, enquanto instrumento que possibilita a microlocalização de problemas e o desvelamento das desigualdades sociais e de saúde no espaço das cidades, permitindo gestões mais equânimes.

Jorge José Santos Pereira Solla
Secretário de Atenção à Saúde

Prefácio

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) foi criado em 1998 como instrumento gerencial dos Sistemas Locais de Saúde. Caracteriza-se por descrever a realidade socioeconômica, sinalizar a situação de adoecimento e morte da população, avaliar a adequação dos serviços e ações de saúde, além de contribuir para o monitoramento da situação em áreas geográficas definidas.

Entre os diversos Sistemas de Informação em Saúde, é o sistema que trabalha com o nível de desagregação por microáreas, sendo reconhecido por sua agilidade e capacidade de contribuir na explicitação de situações de saúde e na prestação de serviços.

A presente série de publicações – Sistema de Informações da Atenção Básica – indicadores dos anos 2000, 2001 e 2002, resgata a necessidade de divulgação de informações do sistema e traduz o compromisso desta gestão em consolidar e publicizar a estratégia Saúde da Família como política pública prioritária.

As informações ora divulgadas mantêm os mesmos indicadores e nível de desagregação utilizado na primeira publicação referente aos dados de 1999. Neste número também é descrito todo o processo de revisão e crítica aos dados, que objetivou conferir maior confiabilidade e consistência ao banco de dados do SIAB. Optou-se, a exemplo da primeira publicação, por excluir os municípios que não informaram todos os meses do ano.

Esperamos com esta publicação estar estimulando profissionais, gerentes e gestores do Sistema Único de Saúde a utilizar o SIAB como uma ferramenta de planejamento e gestão. Por outro lado, favorecer o processo de institucionalização do monitoramento e avaliação da situação de saúde e da prestação dos serviços de saúde.

Afra Suassuna Fernandes

Diretora do Departamento de Atenção Básica

Eronildo Felisberto

Coordenador de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica

O Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB

O SIAB é um sistema de informação territorializado cujos dados são gerados por profissionais de saúde das equipes da estratégia Saúde da Família. As informações são coletadas em âmbito domiciliar e em unidades básicas nas áreas cobertas pelos programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde. O fato da coleta de dados se referir a populações bem delimitadas possibilita a construção de indicadores populacionais referentes às áreas de abrangência dos programas, que podem ser agregadas em diversos níveis: a microárea do agente comunitário de saúde, que corresponde a um território onde residem de 100 a 150 famílias; a área da equipe de saúde da família, cuja população é de cerca de 1.000 famílias; um ou vários segmentos territoriais de um município; um município; estado; região e país. A territorialização do sistema possibilita, ainda, a localização espacial de problemas de saúde e a identificação de desigualdades, constituindo-se em ferramenta importante para a implementação de políticas de redução de iniquidades, favorecendo, também, a avaliação da efetividade das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde.

Os principais instrumentos de coleta do SIAB são:

- Ficha de cadastro das famílias e levantamento de dados socio sanitários, preenchida pelo agente comunitário de saúde (ACS) no momento do cadastramento das famílias, sendo atualizada permanentemente.
- Fichas de acompanhamento de grupos de risco e de problemas de saúde prioritários, preenchidas mensalmente pelos agentes comunitários de saúde, no momento de realização das visitas domiciliares.
- Fichas de registro de atividades, procedimentos e notificações, produzidas mensalmente por todos os profissionais das equipes de saúde.

Os dados gerados por meio das fichas de coleta são, em grande parte, agregados e alguns deles são consolidados antes de serem lançados no programa informatizado. Uma vez processados os dados, são produzidos os relatórios de indicadores do SIAB. São eles:

- Consolidado de famílias cadastradas – apresenta os indicadores demográficos e socio sanitários por microárea, área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.
- Relatório de Situação de Saúde e Acompanhamento das Famílias – que consolida mensalmente as informações sobre situação de saúde das famílias acompanhadas por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.
- Relatório de produção e marcadores para avaliação – que consolida mensalmente as informações sobre produção de serviços e a ocorrência de doenças e/ou situações consideradas como marcadoras por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.

A agregação dos dados confere grande agilidade ao sistema, gerando uma informação oportuna no processo de decisão em saúde. Aliada a essa característica, o grande nível de desagregação favorece sua utilização enquanto instrumento de planejamento e gestão local. Os seus limites estão relacionados, principalmente, à realização de análises que requerem a individualização de dados e às restrições relacionadas ao fato de só abranger unidades básicas de saúde onde atuam equipes de saúde da família. Além disso, alguns problemas de natureza tecnológica do sistema informatizado têm sido apontados. Buscando dar conta dessas limitações, encontra-se em curso um processo de reformulação do sistema, cuja implementação se fará em consonância com o processo de revisão da política de informação e informática que vem sendo gestada no Ministério da Saúde, articulada a outros processos de reformulação de sistemas de saúde no âmbito do SUS.

Esta publicação apresenta os resultados da análise dos indicadores do SIAB referentes a municípios que informaram ao sistema todos os meses do ano, cujas bases encontravam-se livres de erros e inconsistências após aplicação de uma criteriosa rotina de limpeza de dados. Essa rotina se baseou na definição de critérios, a partir dos quais se definiu pela inclusão ou exclusão do município na base de dados para análise – “base limpa”. Foram definidos critérios de verificação de erros e inconsistências, tanto para a base de dados de

cadastro quanto para a base de dados de situação de saúde. Ainda não foram definidos critérios para limpeza da base de dados de produção, sendo esta a razão pela qual tais informações não constam desta publicação.

Após aplicação das rotinas de limpeza, obtiveram-se duas “bases limpas”: a base de cadastro e a base de situação de saúde. A “base limpa” de cadastro exclui os municípios com erros ou inconsistências relacionados a qualquer um dos critérios considerados. A “base limpa” de situação de saúde inclui ou exclui o município com relação a cada um dos indicadores analisados. Vale ressaltar que, como as rotinas são independentes, a exclusão de um município de uma das bases não implica na sua exclusão da outra base.

Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados ao cadastro, foram: número de famílias cadastradas menor que 100; número de pessoas cadastradas menor que 350; média de pessoas por família maior que 8,0 ou menor que 2,0; ausência de pessoas cadastradas em alguma das faixas etárias; razão de sexos menor que 0,5 ou maior que 2,0 e diferença entre número de pessoas cadastradas e somatório do número de pessoas por faixa etária maior que 10%. Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados aos dados de situação de saúde, foram: taxa de mortalidade infantil maior que 1.000 óbitos por 1.000 nascidos vivos; proporção de pessoas acompanhadas nos grupos (gestantes, hipertensos, diabéticos, portadores de tuberculose e hanseníase) menor que 10%; ausência de dados de famílias cadastradas no relatório de situação de saúde; média de visitas por família maior que 4,0 ou menor que 0,2.

Cobertura da Estratégia Saúde da Família

População coberta pelo PACS/PSF*, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	População residente	Modelo PACS		Modelo PSF			Total PACS/PSF		
		População acompanhada	Cobertura da população %	Nº equipes de saúde da família	População acompanhada	Cobertura da população %	Nº agentes comunitários de saúde	População acompanhada	Cobertura da população %
RONDÔNIA	1.407.886	876.875	62,3	110	379.500	27,0	2.185	1.256.375	89,2
ACRE	574.355	245.525	42,7	76	262.200	45,7	883	507.725	88,4
AMAZONAS	2.900.240	1.947.525	67,2	280	966.000	33,3	5.067	2.913.525	100,5
RORAIMA	337.237	64.400	19,1	70	241.500	71,6	532	305.900	90,7
PARÁ	6.357.951	4.697.750	73,9	368	1.269.600	20,0	10.378	5.967.350	93,9
AMAPÁ	498.735	410.550	82,3	30	103.500	20,8	894	514.050	103,1
TOCANTINS	1.184.895	736.575	62,2	259	893.550	75,4	2.835	1.630.125	137,6
Região Norte	13.261.299	8.979.200	67,7	1.193	4.115.850	31,0	22.774	13.095.050	98,7
MARANHÃO	5.730.467	4.066.975	71,0	562	1.938.900	33,8	10.445	6.005.875	104,8
PIAUÍ	2.873.010	951.625	33,1	713	2.459.850	85,6	5.933	3.411.475	118,7
CEARÁ	7.547.620	1.768.125	23,4	1.214	4.188.300	55,5	10.359	5.956.425	78,9
RIO GRANDE DO NORTE	2.815.244	1.136.775	40,4	468	1.614.600	57,4	4.785	2.751.375	97,7
PARAÍBA	3.468.594	718.175	20,7	785	2.708.250	78,1	5.959	3.426.425	98,8
PERNAMBUCO	8.008.207	2.691.575	33,6	1.153	3.977.850	49,7	11.599	6.669.425	83,3
ALAGOAS	2.856.629	405.375	14,2	596	2.056.200	72,0	4.281	2.461.575	86,2
SERGIPE	1.817.301	349.600	19,2	383	1.321.350	72,7	2.906	1.670.950	91,9
BAHIA	13.214.114	8.137.400	61,6	867	2.991.150	22,6	19.354	11.128.550	84,2
Região Nordeste	48.331.186	20.225.625	41,8	6.741	23.256.450	48,1	75.621	43.482.075	90,0
MINAS GERAIS	18.127.096	2.266.650	12,5	2.149	7.414.050	40,9	16.836	9.680.700	53,4
ESPÍRITO SANTO	3.155.016	1.307.550	41,4	308	1.062.600	33,7	4.122	2.370.150	75,1
RIO DE JANEIRO	14.558.545	867.100	6,0	826	2.849.700	19,6	6.464	3.716.800	25,5
SÃO PAULO	37.630.106	2.453.525	6,5	1.770	6.106.500	16,2	14.887	8.560.025	22,7
Região Sudeste	73.470.763	6.894.825	9,4	5.053	17.432.850	23,7	42.309	24.327.675	33,1
PARANÁ	9.694.709	1.727.875	17,8	1.072	3.698.400	38,1	9.437	5.426.275	56,0
SANTA CATARINA	5.448.736	1.257.525	23,1	892	3.077.400	56,5	7.539	4.334.925	79,6
RIO GRANDE DO SUL	10.309.819	1.431.750	13,9	476	1.642.200	15,9	5.346	3.073.950	29,8
Região Sul	25.453.264	4.417.150	17,4	2.440	8.418.000	33,1	22.322	12.835.150	50,4
MATO GROSSO DO SUL	2.111.036	810.175	38,4	224	772.800	36,6	2.753	1.582.975	75,0
MATO GROSSO	2.560.584	723.925	28,3	343	1.183.350	46,2	3.317	1.907.275	74,5
GOIÁS	5.116.462	1.016.025	19,9	814	2.808.300	54,9	6.651	3.824.325	74,7
DISTRITO FEDERAL	2.097.447	243.800	11,6	39	134.550	6,4	658	378.350	18,0
Região Centro-Oeste	11.885.529	2.793.925	23,5	1.420	4.899.000	41,2	13.379	7.692.925	64,7
BRASIL	172.402.041	43.310.725	25,1	16.847	58.122.150	33,7	176.405	101.432.875	58,8

Fonte: SIAB/IBGE

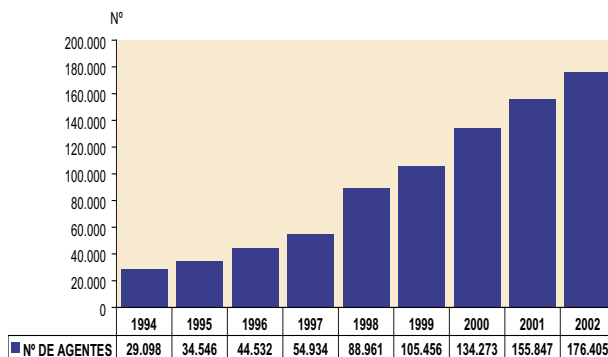
* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas para cada Agente Comunitário de Saúde e 3.450 pessoas cobertas para cada Equipe de Saúde da Família.

Municípios com a Estratégia Saúde da Família Brasil, 2002.



Municípios com Agentes Comunitários de Saúde
5.561 Municípios
155.847 Agentes

Evolução do número de agentes comunitários de saúde, Brasil – 1994/2002.

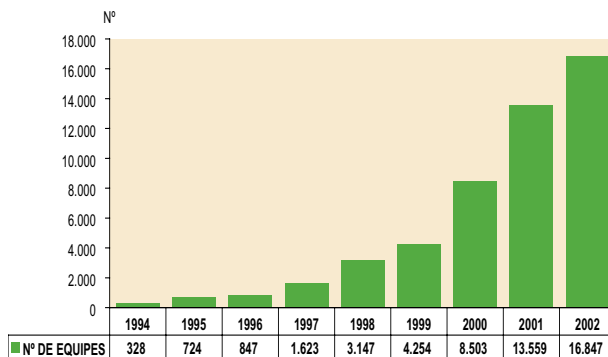


Fonte: SIAB.



Municípios com Equipes de Saúde da Família
5.561 Municípios
13.559 Agentes

Evolução do número de equipes de saúde da família, Brasil – 1994/2002.

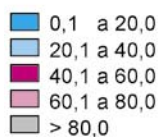


Fonte: SIAB.

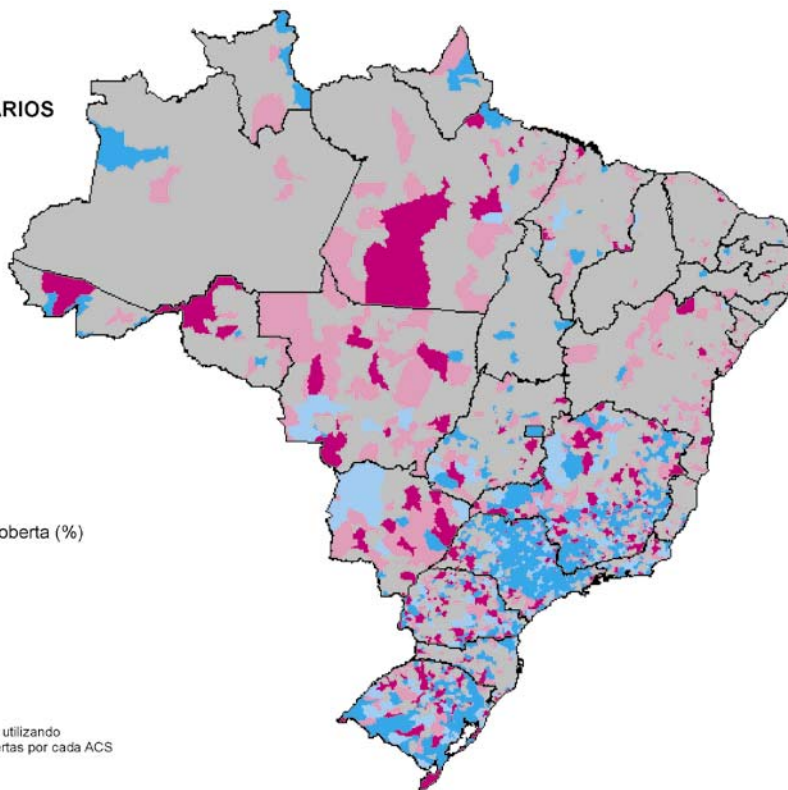
Proporção da População Coberta pela Estratégia Saúde da Família Brasil, 2002*.

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Proporção da População Coberta (%)

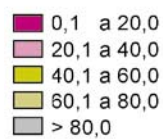


* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas por cada ACS

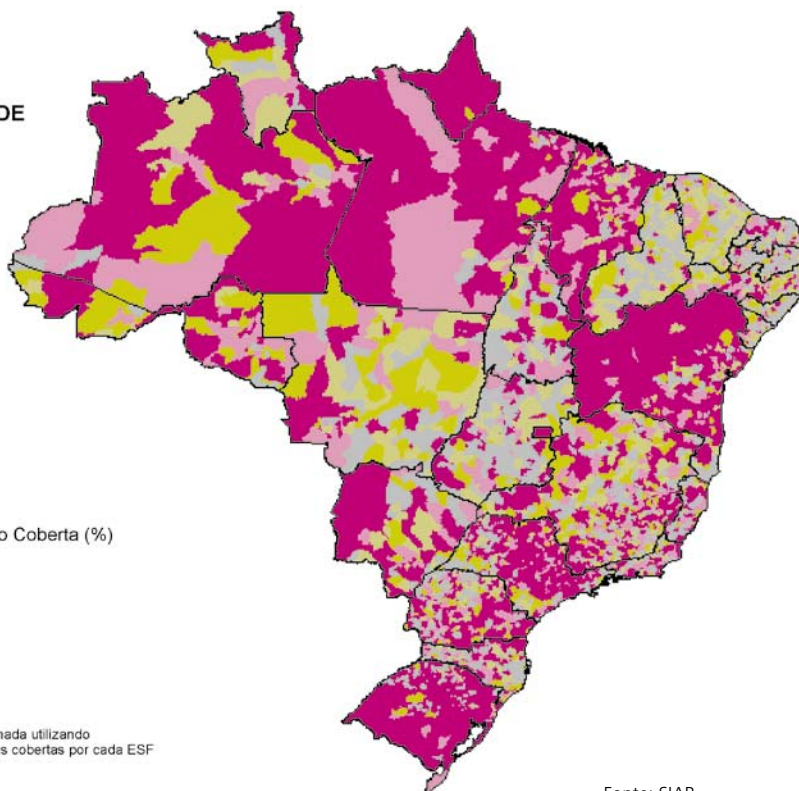


EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Proporção da População Coberta (%)



* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 3.450 pessoas cobertas por cada ESF



Fonte: SIAB.

Dados Referentes a Cadastramento Familiar

Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	Nº de municípios com informações	Nº de famílias cadastradas	Número de pessoas por faixa etária									
			< 1 ano	1 - 4 anos	5 - 6 anos	7 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 39 anos	40 - 49 anos	50 - 59 anos	60 anos e +
Rondônia	34	189.530	1.909	48.580	36.864	55.992	89.510	85.274	257.593	78.875	44.487	44.340
Acre	14	81.872	928	28.296	19.624	26.859	40.711	38.607	110.435	28.254	17.379	20.239
Amazonas	55	429.071	10.472	186.286	120.196	170.693	243.424	234.061	639.334	167.842	95.796	108.612
Roraima	11	51.542	2.139	22.695	12.183	17.194	25.166	25.430	70.801	19.799	11.054	9.413
Pará	115	892.193	9.062	294.533	227.556	330.961	513.210	486.173	1.313.714	365.733	233.189	270.425
Amapá	12	94.367	1.251	44.834	26.188	36.795	54.760	49.562	141.910	35.458	19.023	18.919
Tocantins	108	266.970	8.124	91.288	51.733	75.798	121.717	116.028	341.481	102.419	67.126	76.750
Região Norte	349	2.005.545	33.885	716.512	494.344	714.292	1.088.498	1.035.135	2.875.268	798.380	488.054	548.698
Maranhão	191	1.031.032	22.979	362.918	232.885	339.160	561.446	564.386	1.336.150	391.888	272.220	378.774
Piauí	138	523.988	8.372	148.261	98.299	143.712	251.460	266.415	684.995	213.191	152.697	197.252
Ceará	160	1.176.146	32.428	322.395	226.895	339.198	557.240	526.338	1.429.508	439.375	363.944	522.625
Rio Grande do Norte	124	480.449	7.509	129.593	87.021	133.227	214.508	216.608	632.099	191.896	133.616	196.837
Paraíba	160	582.727	9.472	143.007	99.235	149.927	254.056	257.007	708.088	216.882	165.640	276.122
Pernambuco	176	1.519.131	25.762	427.548	284.297	412.153	677.688	666.687	1.985.834	595.269	428.371	570.048
Alagoas	93	474.070	17.652	164.986	111.665	158.636	248.804	240.753	638.247	184.126	131.013	163.274
Sergipe	70	414.995	10.625	126.491	83.339	122.362	190.041	185.766	561.654	159.834	104.677	127.956
Bahia	387	2.139.725	53.469	591.988	398.608	603.526	993.681	1.040.206	2.744.102	824.084	587.665	795.295
Região Nordeste	1.499	8.342.263	188.268	2.417.187	1.622.244	2.401.901	3.948.924	3.964.166	10.720.677	3.216.545	2.339.843	3.228.183
Minas Gerais	634	2.296.231	53.584	590.212	354.378	534.848	886.092	890.075	2.894.515	1.041.906	679.844	820.172
Espírito Santo	76	477.123	13.380	116.506	67.998	103.486	173.946	180.450	580.304	207.144	129.616	159.284
Rio de Janeiro	85	630.655	17.710	163.026	94.028	137.235	214.127	205.155	737.932	272.829	179.652	209.742
São Paulo	433	2.067.461	66.244	562.924	309.151	453.625	724.310	732.844	2.579.240	909.429	584.073	634.706
Região Sudeste	1.228	5.471.470	150.918	1.432.668	825.555	1.229.194	1.998.475	2.008.524	6.791.991	2.431.308	1.573.185	1.823.904
Paraná	355	1.424.920	49.443	368.582	207.540	316.049	506.238	489.341	1.647.122	597.423	416.092	501.122
Santa Catarina	262	894.344	23.572	217.420	125.236	194.297	325.177	311.331	1.050.646	406.175	262.838	283.031
Rio Grande do Sul	338	759.896	16.385	165.348	102.474	160.726	258.988	248.297	803.349	345.373	245.317	292.954
Região Sul	955	3.079.160	89.400	751.350	435.250	671.072	1.090.403	1.048.969	3.501.117	1.348.971	924.247	1.077.107
Mato Grosso do Sul	72	374.522	10.481	99.341	59.145	92.053	148.116	142.344	454.395	157.579	97.873	117.929
Mato Grosso	118	383.979	11.468	108.664	66.445	101.916	160.172	152.336	494.999	157.366	92.769	90.961
Goias	214	786.839	11.394	192.288	119.972	178.373	283.775	275.512	962.949	315.906	201.567	237.056
Distrito Federal	1	133.627	1.443	46.732	29.918	43.672	66.133	60.915	208.779	60.034	32.304	26.479
Região Centro-oeste	405	1.678.967	34.786	447.025	275.480	416.014	658.196	631.107	2.121.122	690.885	424.513	472.425
BRASIL	4.436	20.577.405	497.257	5.764.742	3.652.873	5.432.473	8.784.496	8.687.901	26.010.175	8.486.089	5.749.842	7.150.317

Fonte: SIAB - Base limpa.

Indicadores Sociais e Demográficos

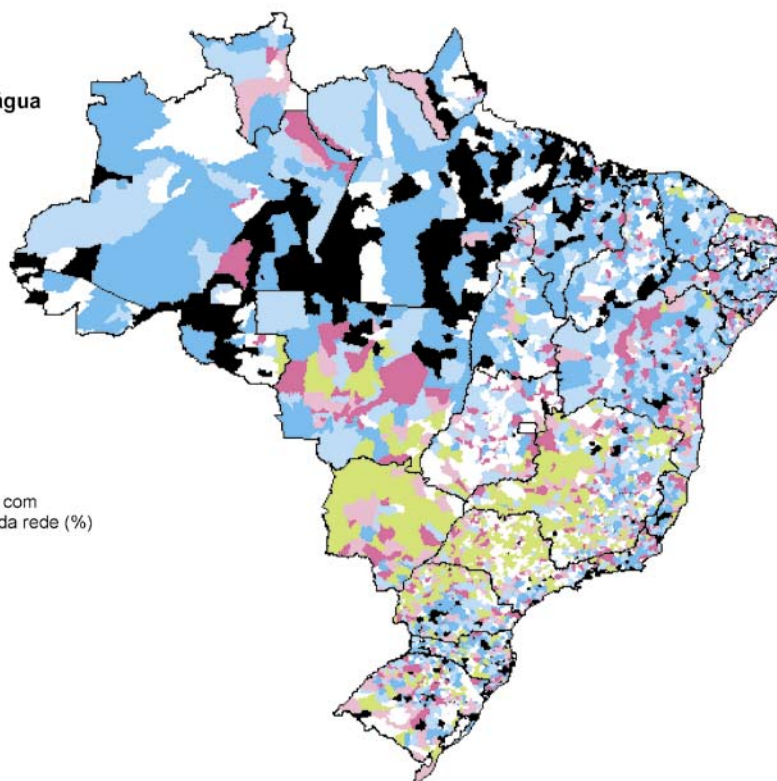
Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	Razão de sexos (M/F) (%)	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais alfabetizadas (%)	Percentual dos domicílios com					
			Abastecimento de água da rede	Algum tipo de tratamento de água no domicílio	Esgotamento sanitário da rede	Coleta pública de lixo	Construção de tijolo ou madeira	Energia elétrica
Rondônia	101,7	89,4	31,6	76,9	6,6	59,0	96,0	82,1
Acre	97,6	79,6	40,7	69,4	15,6	57,3	95,2	83,9
Amazonas	99,1	88,8	54,8	46,0	16,3	60,9	91,7	81,8
Roraima	100,7	90,7	67,0	46,9	5,3	61,3	95,9	87,8
Pará	101,5	85,6	37,4	53,3	4,8	46,1	83,4	70,2
Amapá	97,1	91,1	55,4	74,7	7,9	72,7	94,1	94,6
Tocantins	101,3	86,2	72,7	77,8	6,4	67,0	88,9	79,6
Região Norte	100,6	86,9	47,0	58,8	8,2	55,4	88,4	77,2
Maranhão	98,3	74,7	47,6	59,5	8,5	29,7	53,6	73,4
Piauí	95,3	75,1	63,1	60,4	4,0	45,9	76,3	73,9
Ceará	97,1	69,2	49,5	80,1	12,3	45,8	82,5	79,5
Rio Grande do Norte	96,4	76,4	76,9	66,9	16,5	70,3	90,9	91,8
Paraíba	94,5	72,8	61,7	70,9	25,8	59,2	87,6	89,6
Pernambuco	93,8	75,9	67,5	69,7	31,3	62,9	90,6	92,7
Alagoas	96,6	65,3	58,8	61,1	10,1	57,7	81,0	84,7
Sergipe	94,8	79,0	75,9	59,3	27,5	66,8	85,5	89,9
Bahia	96,9	78,0	64,8	70,8	26,8	53,8	89,0	75,6
Região Nordeste	96,1	74,7	61,6	68,5	20,3	53,1	82,6	82,0
Minas Gerais	96,3	88,2	84,1	88,9	69,9	79,0	97,6	94,4
Espírito Santo	98,6	86,5	71,7	73,5	54,6	69,9	96,9	94,3
Rio de Janeiro	94,7	90,4	65,2	74,4	53,5	83,1	98,3	96,8
São Paulo	96,2	91,7	91,1	64,1	76,1	93,8	97,5	97,8
Região Sudeste	96,3	89,6	83,5	76,5	69,0	84,3	97,6	96,0
Paraná	96,1	86,7	81,5	35,2	29,6	82,2	94,9	95,6
Santa Catarina	99,3	93,0	68,5	33,8	20,9	77,9	86,7	96,7
Rio Grande do Sul	98,6	91,0	68,3	18,9	22,1	67,2	91,8	93,1
Região Sul	97,6	89,6	74,5	30,8	25,2	77,3	91,8	95,3
Mato Grosso do Sul	97,1	88,9	86,2	30,9	5,4	87,4	95,2	94,4
Mato Grosso	104,0	87,7	64,0	55,2	5,4	74,4	95,1	85,7
Goiás	98,9	87,5	68,0	81,6	15,0	78,9	96,3	94,2
Distrito Federal	93,3	92,8	84,4	93,5	79,8	92,1	97,8	95,9
Região Centro-oeste	99,1	88,3	72,4	65,2	15,8	80,8	95,9	92,4
BRASIL	97,1	83,0	68,8	63,8	32,4	67,5	89,6	88,1

Fonte: SIAB - Base limpa.

Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF Brasil, 2002.

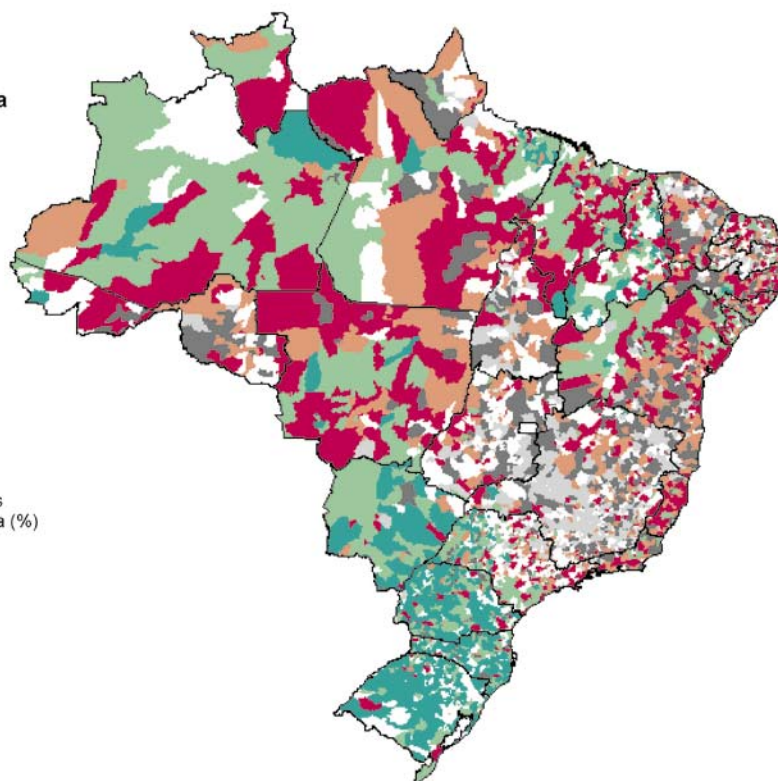
Abastecimento de água



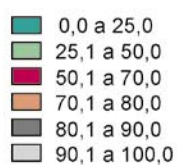
Proporção de domicílios com
abastecimento de água da rede (%)



Tratamento de água



Proporção de domicílios
com tratamento de água (%)



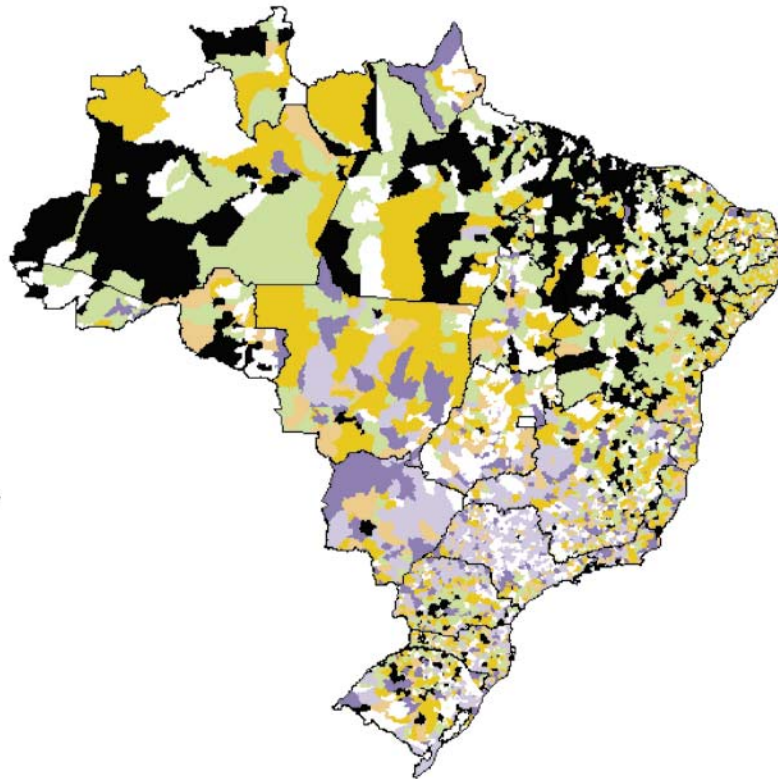
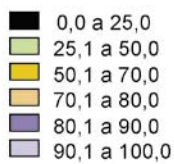
Fonte: SIAB.

Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF

Brasil, 2002.

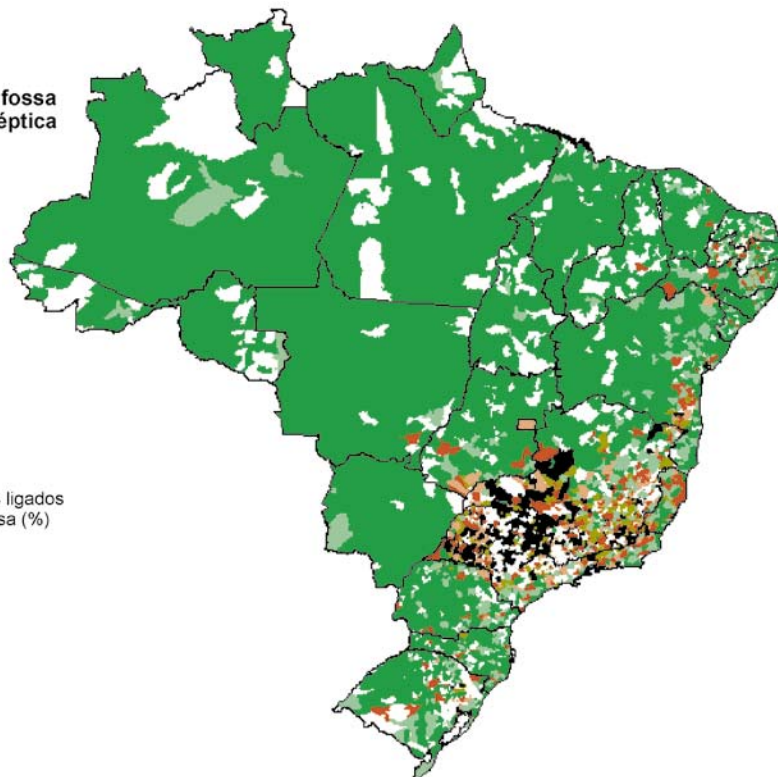
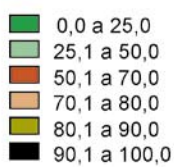
Coleta de lixo

Proporção de domicílios com coleta de lixo (%)



Rede de esgoto ou fossa séptica

Proporção de domicílios ligados a rede de esgoto ou fossa (%)



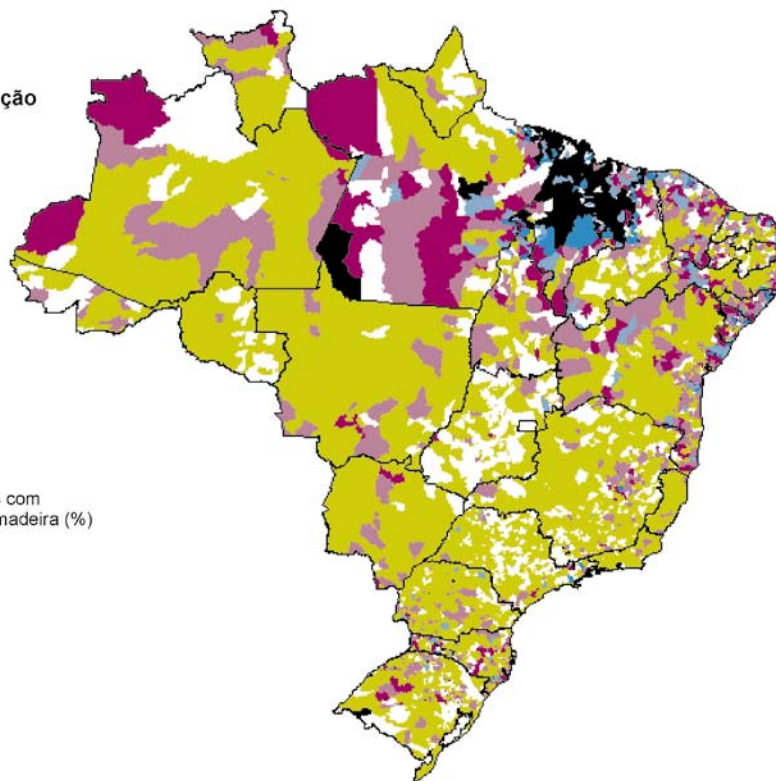
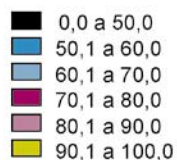
Fonte: SIAB.

Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF

Brasil, 2002.

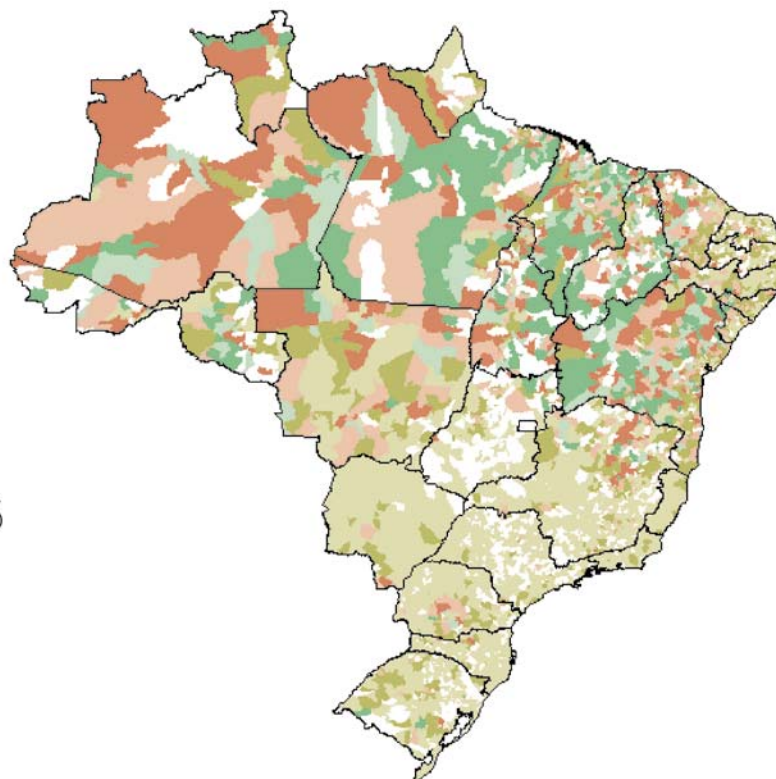
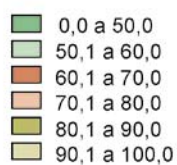
Material de construção do domicílio

Proporção de domicílios com construção de tijolo ou madeira (%)



Energia elétrica

Proporção de domicílios com energia elétrica (%)



Fonte: SIAB.

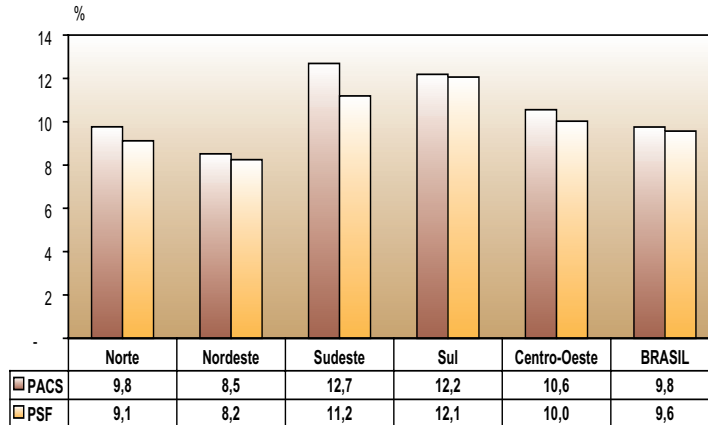
Situação de Saúde

Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	PACS			PSF		
	Baixo peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)	Baixo peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)
Rondônia	8,2	3,8	7,6	8,5	4,5	11,7
Acre	5,9	9,6	22,0	9,2	8,6	20,0
Amazonas	9,4	5,8	7,7	10,4	6,3	11,1
Roraima	6,4	4,6	6,0	6,9	3,6	6,7
Pará	10,4	7,2	12,3	9,7	6,6	13,6
Amapá	10,1	3,3	5,9	6,6	3,6	8,2
Tocantins	8,1	3,5	8,0	7,7	5,3	12,5
Região Norte	9,8	6,2	10,7	9,1	6,0	12,4
Maranhão	7,5	10,2	20,2	7,9	9,9	22,3
Piauí	7,4	8,5	22,9	8,3	8,1	22,5
Ceará	6,7	6,9	14,4	7,0	6,2	16,2
Rio Grande do Norte	10,7	5,8	10,3	9,1	5,3	11,1
Paraíba	9,0	6,2	14,2	9,3	6,6	14,6
Pernambuco	9,7	8,6	16,3	8,8	7,8	17,2
Alagoas	7,5	11,7	21,1	7,5	10,7	21,3
Sergipe	7,6	6,2	15,3	8,7	5,4	14,4
Bahia	8,9	7,8	17,2	9,6	7,0	16,9
Região Nordeste	8,5	8,2	17,2	8,2	7,4	17,5
Minas Gerais	12,1	5,6	10,9	11,4	5,8	11,5
Espírito Santo	9,6	2,8	5,2	10,2	2,8	6,0
Rio de Janeiro	13,4	2,5	4,3	12,3	3,1	6,0
São Paulo	14,6	2,3	4,3	10,7	1,9	3,5
Região Sudeste	12,7	3,3	6,2	11,2	3,9	7,8
Paraná	12,6	3,5	6,5	11,9	3,4	5,6
Santa Catarina	11,9	2,5	3,5	12,2	2,8	4,8
Rio Grande do Sul	11,7	4,4	8,1	12,4	4,0	8,6
Região Sul	12,2	3,6	6,4	12,1	3,3	5,7
Mato Grosso do Sul	10,9	3,2	7,6	11,0	2,6	6,8
Mato Grosso	10,7	3,2	6,1	8,3	3,4	8,0
Goiás	9,7	3,9	8,6	10,8	3,7	7,6
Distrito Federal				8,1	2,0	4,4
Região Centro-Oeste	10,6	3,4	7,4	10,0	3,4	7,4
BRASIL	9,8	6,7	13,2	9,6	5,7	12,7

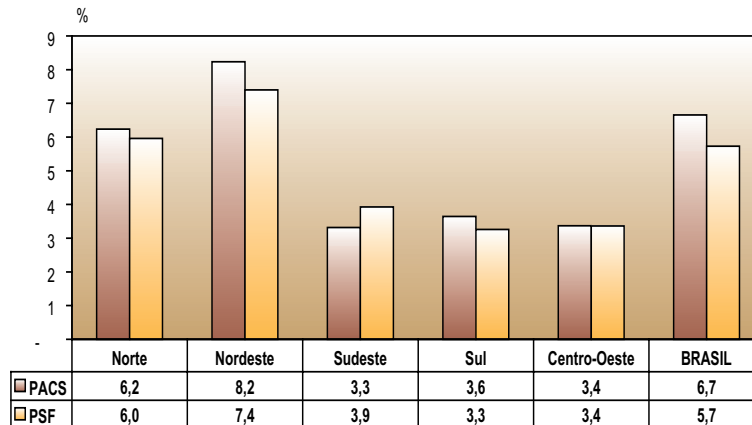
Fonte: SIAB - Base limpa.

Incidência de baixo peso ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



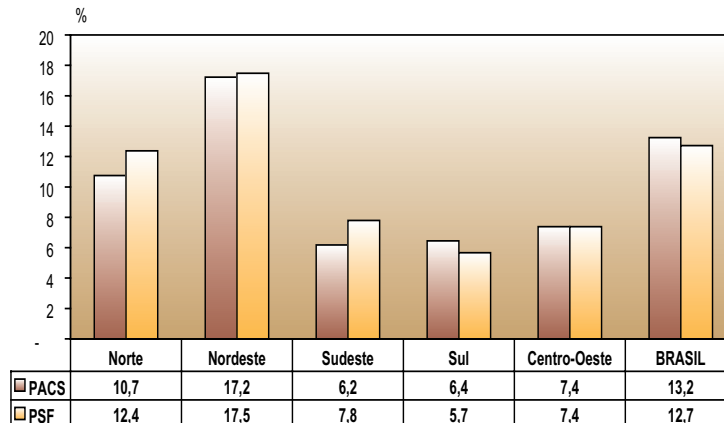
Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



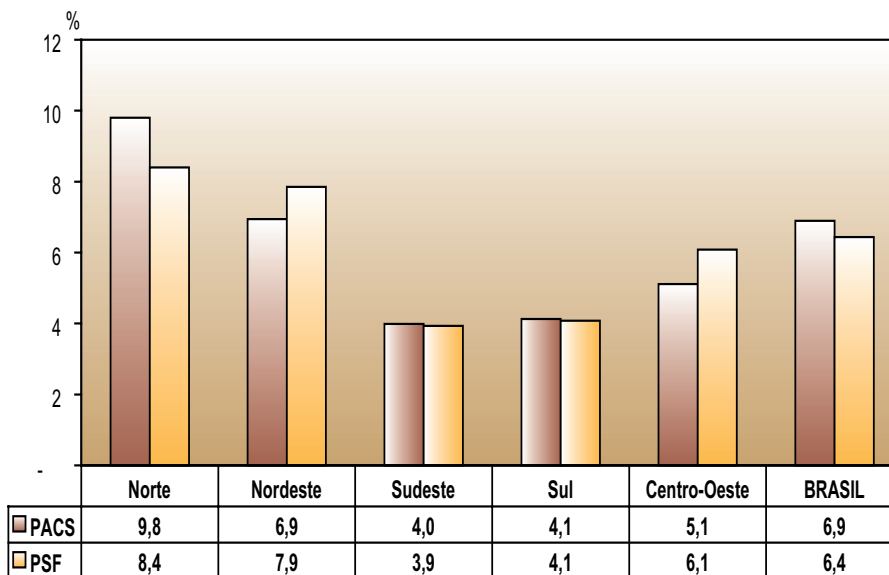
Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	PACS		PSF	
	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)
Rondônia	6,7	8,4	6,2	7,8
Acre	14,7	15,1	11,1	11,6
Amazonas	10,5	7,0	10,0	10,6
Roraima	6,5	5,0	6,0	5,2
Pará	9,9	9,0	7,9	8,3
Amapá	12,5	12,0	11,4	12,9
Tocantins	5,9	5,6	6,7	5,7
Região Norte	9,8	8,8	8,4	8,7
Maranhão	8,3	8,4	8,8	11,2
Piauí	6,8	6,7	8,2	8,2
Ceará	9,2	8,7	9,2	8,5
Rio Grande do Norte	8,4	11,4	8,6	11,1
Paraíba	8,8	9,7	8,2	8,7
Pernambuco	6,5	6,7	6,6	7,0
Alagoas	7,6	7,3	8,0	8,2
Sergipe	5,0	9,7	6,6	11,4
Bahia	5,8	5,5	5,9	7,4
Região Nordeste	6,9	7,1	7,9	8,6
Minas Gerais	5,3	7,7	4,7	5,3
Espírito Santo	5,0	6,0	4,9	7,0
Rio de Janeiro	3,2	3,7	3,6	3,9
São Paulo	2,7	3,2	2,7	3,9
Região Sudeste	4,0	5,2	3,9	4,8
Paraná	4,6	3,9	4,1	3,5
Santa Catarina	2,4	1,7	4,0	3,1
Rio Grande do Sul	4,2	5,1	4,3	5,4
Região Sul	4,1	3,9	4,1	3,6
Mato Grosso do Sul	3,9	5,0	4,3	4,4
Mato Grosso	6,8	8,4	7,2	9,8
Goiás	5,5	3,8	6,3	6,2
Distrito Federal			3,1	3,0
Região Centro-Oeste	5,1	5,7	6,1	6,7
BRASIL	6,9	6,9	6,4	7,0

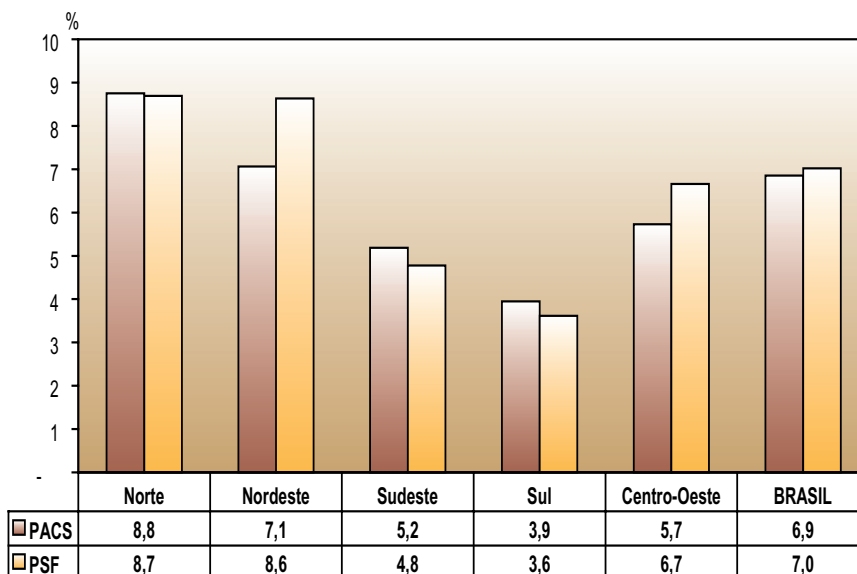
Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



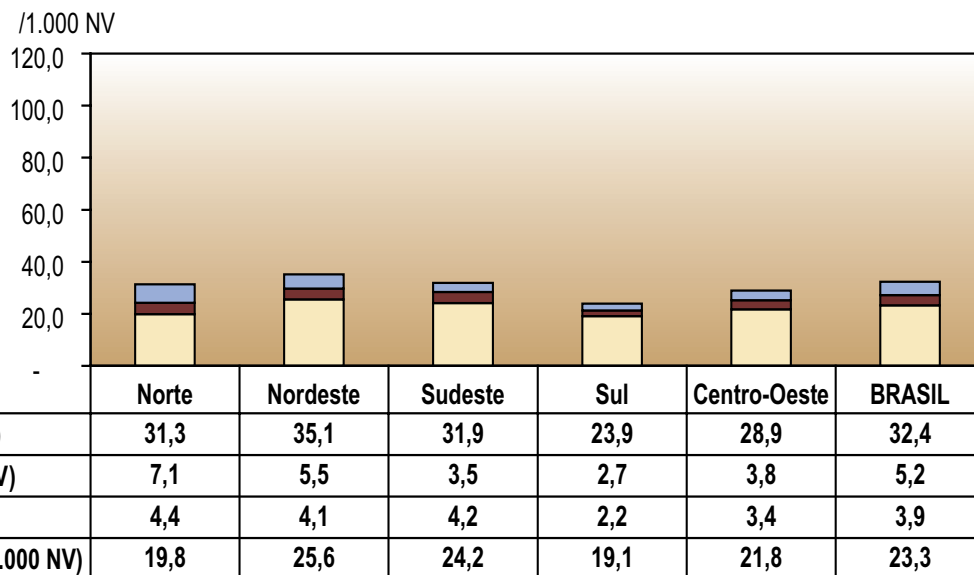
Fonte: SIAB - Base limpa.

**Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e
por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF,
por estado e região, Brasil, 2002.**

Estados	PACS				PSF			
	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)
Rondônia	32,9	6,4	6,7	19,9	23,9	0,5	2,7	20,6
Acre	34,4	4,0	6,1	24,3	32,2	2,6	4,8	24,8
Amazonas	35,5	9,7	4,1	21,8	27,2	5,9	5,1	16,2
Roraima	33,8	2,8	5,6	25,4	21,1	2,7	2,3	16,1
Pará	29,1	6,2	3,6	19,3	27,0	3,8	2,7	20,4
Amapá	31,9	7,0	7,5	17,4	26,3	3,4	4,4	18,5
Tocantins	41,3	14,1	6,7	20,5	36,1	7,4	4,6	24,1
Região Norte	31,3	7,1	4,4	19,8	28,7	4,8	3,9	20,0
Maranhão	38,6	8,3	4,2	26,2	35,8	6,5	2,7	26,6
Piauí	30,1	3,8	3,5	22,8	33,0	7,1	1,9	24,0
Ceará	27,1	5,1	3,8	18,2	24,9	3,7	1,9	19,3
Rio Grande do Norte	42,8	4,3	2,1	36,4	30,6	4,0	3,6	23,1
Paraíba	28,4	3,4	2,4	22,6	32,9	4,8	3,6	24,5
Pernambuco	33,5	5,0	4,2	24,3	33,7	4,2	3,6	26,0
Alagoas	38,3	7,1	3,2	28,0	36,5	4,3	4,1	28,1
Sergipe	32,9	5,9	4,0	23,0	35,5	5,1	4,5	25,8
Bahia	35,8	4,5	4,5	26,8	36,7	3,2	4,1	29,4
Região Nordeste	35,1	5,5	4,1	25,6	32,2	4,5	3,1	24,5
Minas Gerais	38,2	6,2	6,9	25,1	30,6	3,1	3,1	24,4
Espirito Santo	32,2	3,8	3,9	24,5	34,0	4,8	2,6	26,6
Rio de Janeiro	30,6	1,6	3,1	25,9	24,7	1,8	2,6	20,3
São Paulo	27,0	1,8	2,6	22,6	22,3	1,2	2,1	18,9
Região Sudeste	31,9	3,5	4,2	24,2	27,5	2,5	2,7	22,3
Paraná	22,3	3,1	1,6	17,6	24,5	2,0	2,2	20,3
Santa Catarina	24,8	1,8	3,1	19,9	28,1	2,3	2,6	23,2
Rio Grande do Sul	26,2	2,3	2,7	21,1	22,0	1,4	1,8	18,8
Região Sul	23,9	2,7	2,2	19,1	25,4	2,0	2,3	21,1
Mato Grosso do Sul	29,9	4,8	3,5	21,6	28,4	1,9	3,4	23,0
Mato Grosso	27,6	2,6	3,9	21,1	29,2	2,4	2,9	23,9
Goiás	28,2	2,8	2,6	22,8	31,2	4,0	3,6	23,6
Distrito Federal					11,0		1,1	9,9
Região Centro-Oeste	28,9	3,8	3,4	21,8	29,3	3,1	3,3	23,0
BRASIL	32,4	5,2	3,9	23,3	29,8	3,7	3,0	23,1

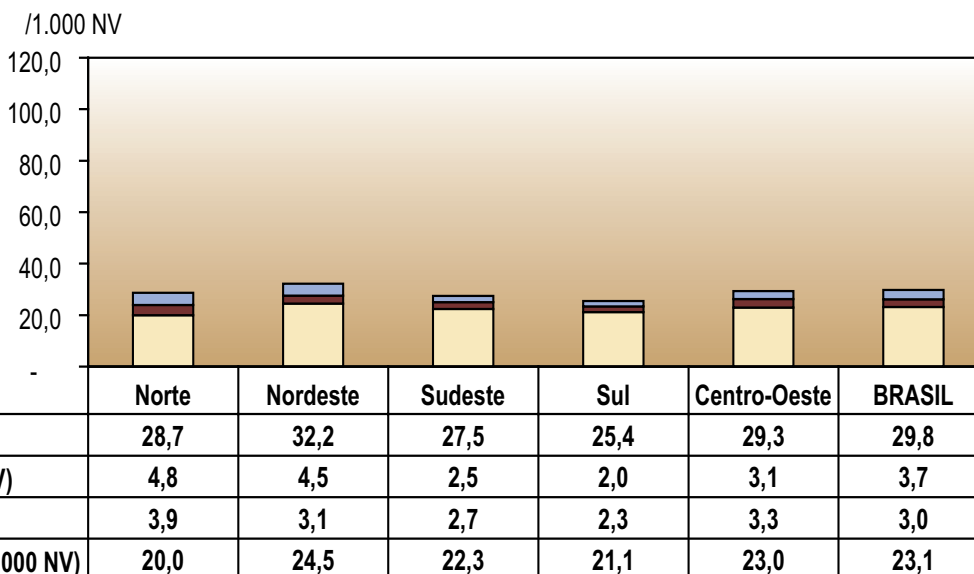
Fonte: SIAB - Base limpa.

Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

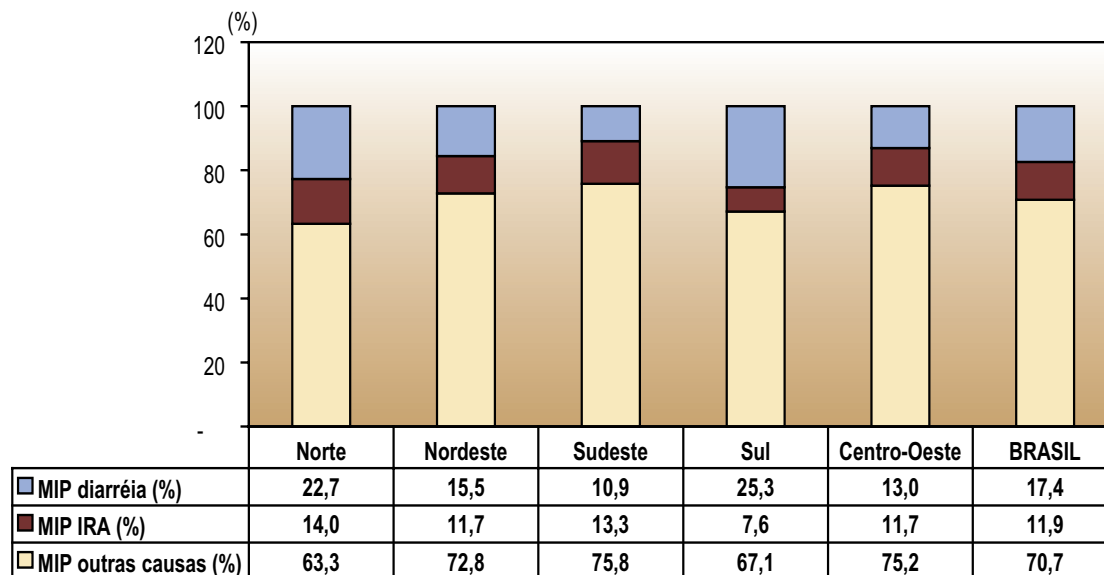
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas* em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	PACS				PSF			
	MIP (%)	MIP diarreia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)	MIP (%)	MIP diarreia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)
Rondônia	20,5	19,4	20,3	60,3	14,7	2,3	11,5	86,2
Acre	25,1	11,8	17,6	70,6	19,9	8,0	14,9	77,0
Amazonas	28,7	27,2	11,5	61,3	27,9	21,8	18,6	59,7
Roraima	26,1	8,3	16,7	75,0	16,7	12,7	10,9	76,4
Pará	22,6	21,4	12,4	66,2	18,3	14,0	10,2	75,8
Amapá	24,9	22,0	23,5	54,5	18,5	13,0	16,7	70,4
Tocantins	19,3	34,2	16,1	49,7	17,0	20,4	12,7	66,8
Região Norte	23,2	22,7	14,0	63,3	19,4	16,6	13,6	69,7
Maranhão	19,6	21,4	10,9	67,7	17,9	18,2	7,5	74,3
Piauí	13,5	12,7	11,5	75,8	13,1	21,5	5,9	72,6
Ceará	10,9	18,9	14,1	67,0	9,8	14,9	7,6	77,6
Rio Grande do Norte	14,3	10,0	4,8	85,1	12,0	12,9	11,7	75,4
Paraíba	8,6	12,0	8,6	79,4	10,2	14,6	10,9	74,5
Pernambuco	11,8	15,0	12,5	72,5	12,0	12,4	10,5	77,0
Alagoas	15,2	18,5	8,4	73,1	16,1	11,8	11,4	76,9
Sergipe	10,6	17,8	12,1	70,1	13,8	14,5	12,7	72,8
Bahia	12,6	12,6	12,4	74,9	13,2	8,8	11,2	80,0
Região Nordeste	13,3	15,5	11,7	72,8	12,4	14,1	9,7	76,2
Minas Gerais	13,2	16,1	18,2	65,7	8,8	10,1	10,0	79,9
Espírito Santo	10,5	11,8	12,2	76,0	10,3	14,1	7,7	78,2
Rio de Janeiro	6,2	5,1	10,3	84,6	6,8	7,2	10,6	82,1
São Paulo	8,4	6,7	9,8	83,5	7,0	5,6	9,6	84,8
Região Sudeste	9,6	10,9	13,3	75,8	8,1	9,0	9,8	81,3
Paraná	9,2	13,9	7,2	78,9	7,1	8,3	8,8	82,9
Santa Catarina	7,1	7,2	12,4	80,4	8,6	8,2	9,2	82,6
Rio Grande do Sul	8,5	40,1	6,8	53,1	5,5	6,3	8,2	85,5
Região Sul	8,6	25,3	7,6	67,1	7,3	8,0	8,9	83,1
Mato Grosso do Sul	10,9	15,9	11,8	72,2	10,4	6,8	11,9	81,3
Mato Grosso	14,7	9,4	14,2	76,4	13,7	8,2	9,9	81,9
Goiás	9,7	10,1	9,2	80,7	11,0	12,9	11,6	75,6
Distrito Federal					6,3		10,0	90,0
Região Centro-Oeste	11,2	13,0	11,7	75,2	11,4	10,6	11,1	78,3
BRASIL	13,0	17,4	11,9	70,7	10,7	12,4	10,0	77,6

Fonte: SIAB - Base limpa.

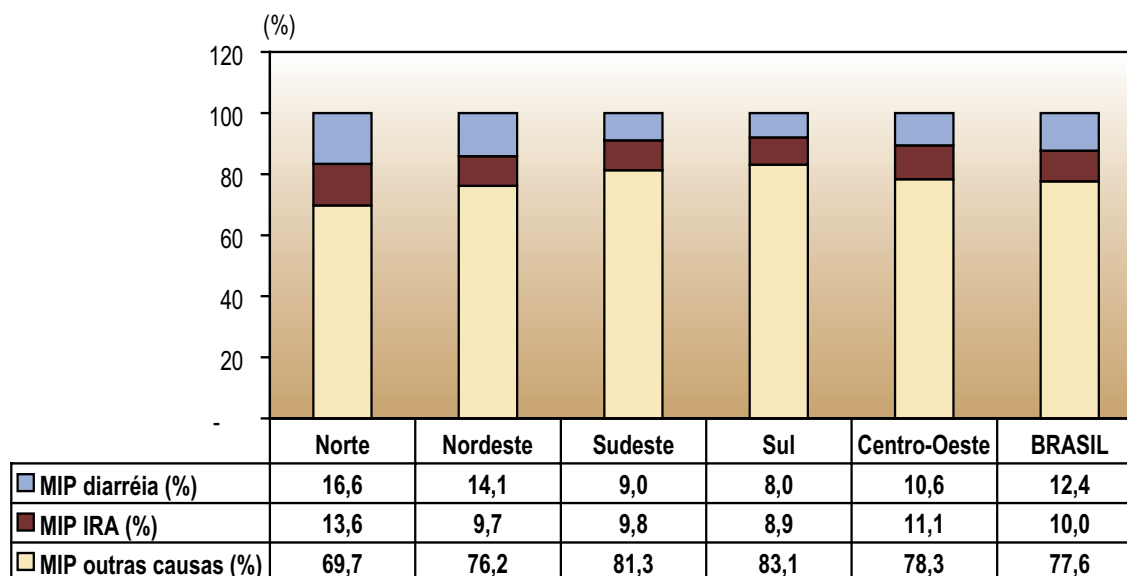
* MIP: % do total geral de óbitos, MIP diarreia, MIP IRA, MIP outras causas: % do total de óbitos < 1 ano.

Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2002.



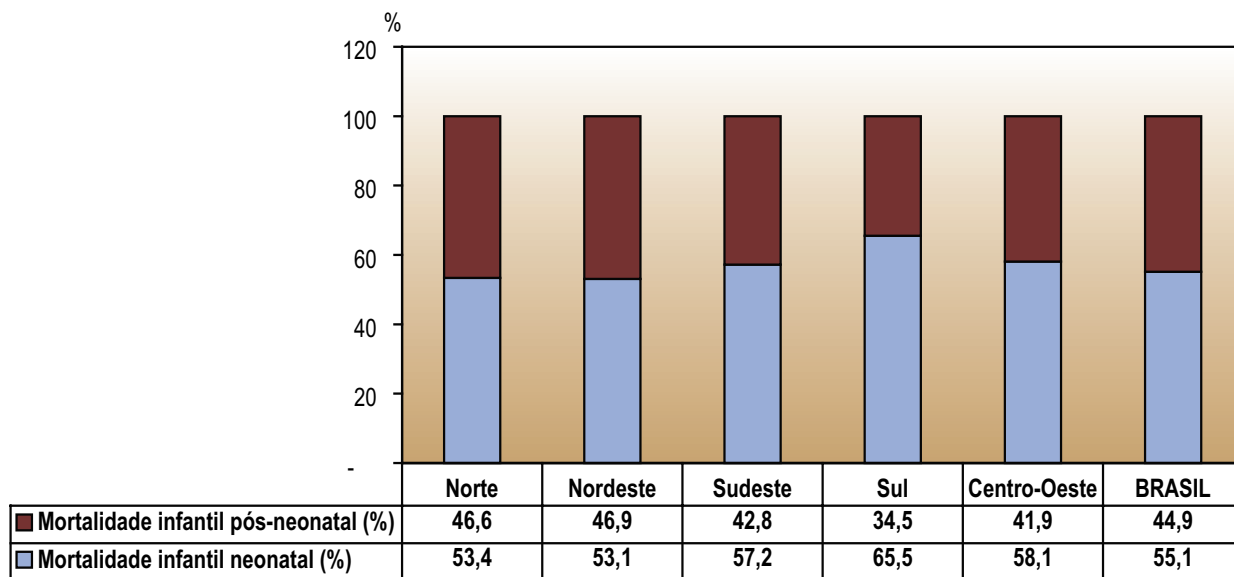
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	PACS		PSF	
	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)
Rondônia	50,2	49,8	54,4	45,6
Acre	50,8	49,2	42,5	57,5
Amazonas	48,2	51,8	48,1	51,9
Roraima	50,0	50,0	54,7	45,3
Pará	54,5	45,5	53,0	47,0
Amapá	58,4	41,6	53,1	46,9
Tocantins	58,7	41,3	59,9	40,1
Região Norte	53,4	46,6	53,2	46,8
Maranhão	51,9	48,1	51,2	48,8
Piauí	62,9	37,1	61,4	38,6
Ceará	57,1	42,9	59,0	41,0
Rio Grande do Norte	74,5	25,5	57,1	42,9
Paraíba	48,0	52,0	52,0	48,0
Pernambuco	47,1	52,9	50,0	50,0
Alagoas	36,9	63,1	45,1	54,9
Sergipe	52,4	47,6	56,4	43,6
Bahia	53,9	46,1	59,6	40,4
Região Nordeste	53,1	46,9	54,5	45,5
Minas Gerais	52,0	48,0	58,4	41,6
Espírito Santo	63,9	36,1	55,8	44,2
Rio de Janeiro	62,4	37,6	64,3	35,7
São Paulo	56,2	43,8	59,3	40,7
Região Sudeste	57,2	42,8	59,0	41,0
Paraná	58,9	41,1	62,1	37,9
Santa Catarina	55,2	44,8	62,4	37,6
Rio Grande do Sul	74,1	25,9	64,0	36,0
Região Sul	65,5	34,5	62,4	37,6
Mato Grosso do Sul	61,9	38,1	61,8	38,2
Mato Grosso	54,5	45,5	59,9	40,1
Goiás	53,3	46,7	62,1	37,9
Distrito Federal			70,4	29,6
Região Centro-Oeste	58,1	41,9	61,6	38,4
BRASIL	55,1	44,9	56,7	43,3

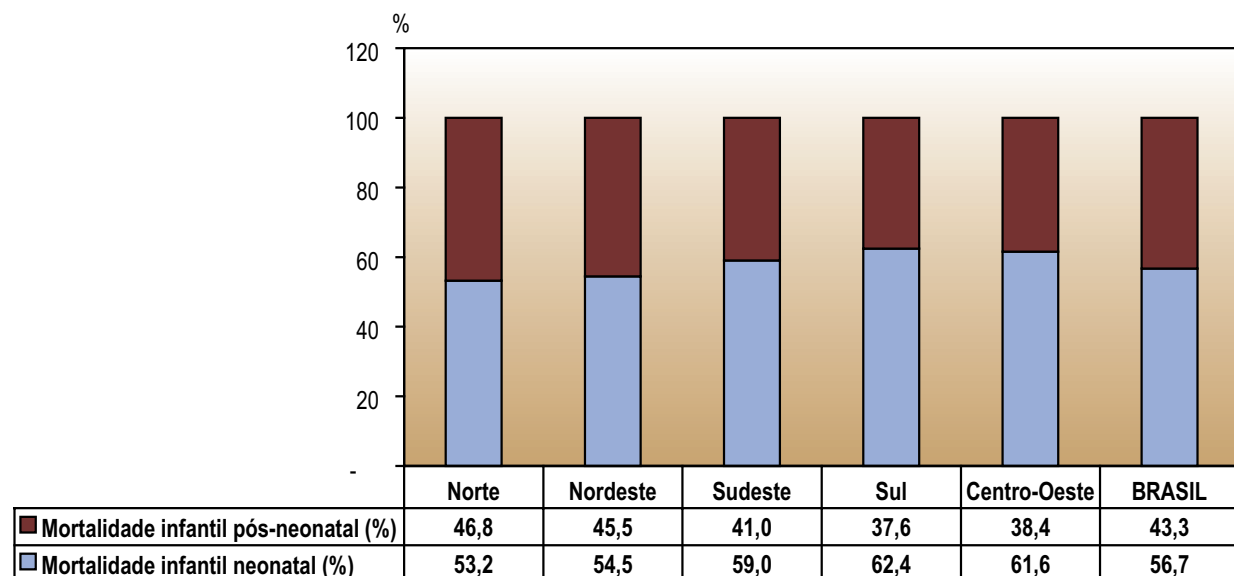
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2002.



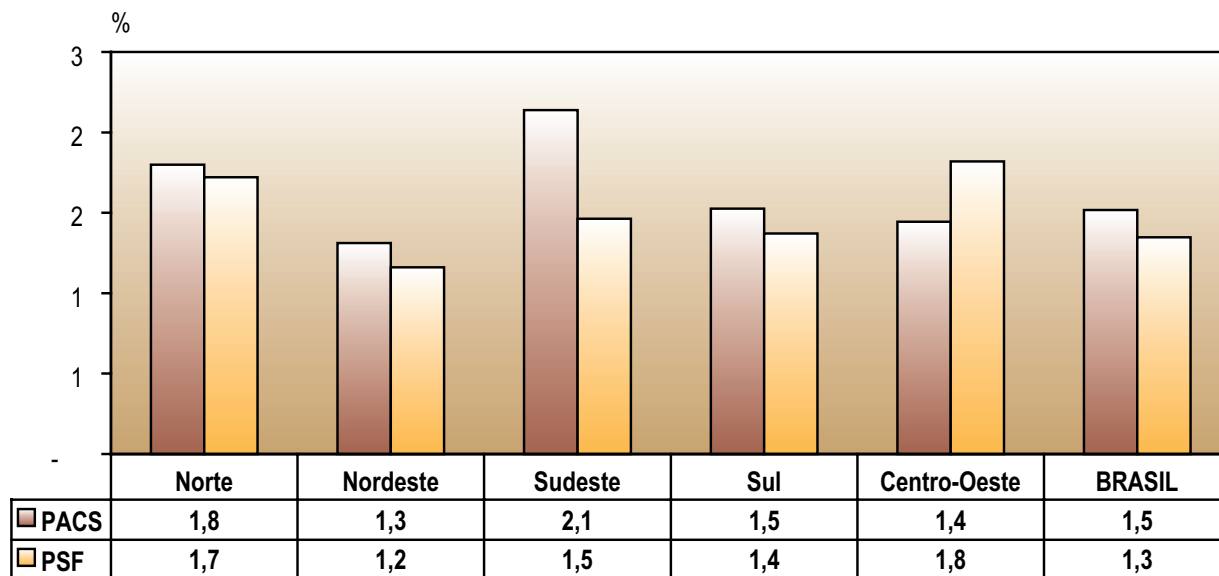
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil, 2002.

Estados	PACS		PSF	
	Óbitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)	Óbitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)
Rondônia	1,4	10,6	2,0	9,0
Acre	1,8	11,1	2,7	10,5
Amazonas	0,9	8,6	1,0	11,9
Roraima		17,4	2,4	17,0
Pará	1,7	12,4	1,7	11,0
Amapá	3,2	9,0	6,5	11,0
Tocantins	4,0	5,6	1,3	7,3
Região Norte	1,8	11,0	1,7	10,1
Maranhão	1,6	7,8	1,3	7,7
Piauí	1,6	4,6	1,1	7,5
Ceará	1,0	6,8	0,7	5,3
Rio Grande do Norte	1,7	5,4	0,9	5,4
Paraíba	1,3	5,4	1,0	5,2
Pernambuco	1,9	7,4	1,7	6,6
Alagoas	1,0	5,4	1,1	7,2
Sergipe	1,4	4,9	1,9	7,4
Bahia	1,0	5,8	1,1	6,6
Região Nordeste	1,3	6,4	1,2	6,3
Minas Gerais	1,7	7,1	1,0	6,9
Espírito Santo	2,2	7,1	1,9	6,0
Rio de Janeiro	2,5	8,4	1,7	7,8
São Paulo	2,2	8,9	2,1	6,4
Região Sudeste	2,1	8,0	1,5	6,8
Paraná	2,0	9,0	1,6	6,2
Santa Catarina	1,8	6,8	1,1	7,5
Rio Grande do Sul	1,0	4,9	1,4	5,7
Região Sul	1,5	6,8	1,4	6,5
Mato Grosso do Sul	1,3	6,2	0,8	7,4
Mato Grosso	1,6	6,3	1,7	8,3
Goiás	1,6	7,0	1,9	9,1
Distrito Federal			7,0	12,0
Região Centro-Oeste	1,4	6,4	1,8	8,8
BRASIL	1,5	7,2	1,3	6,8

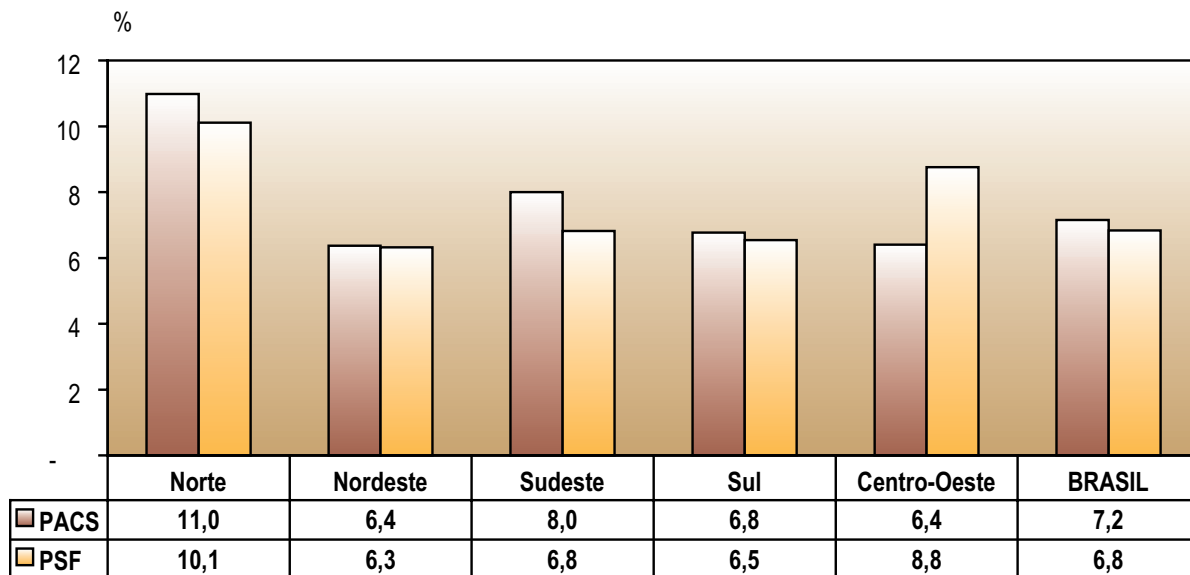
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

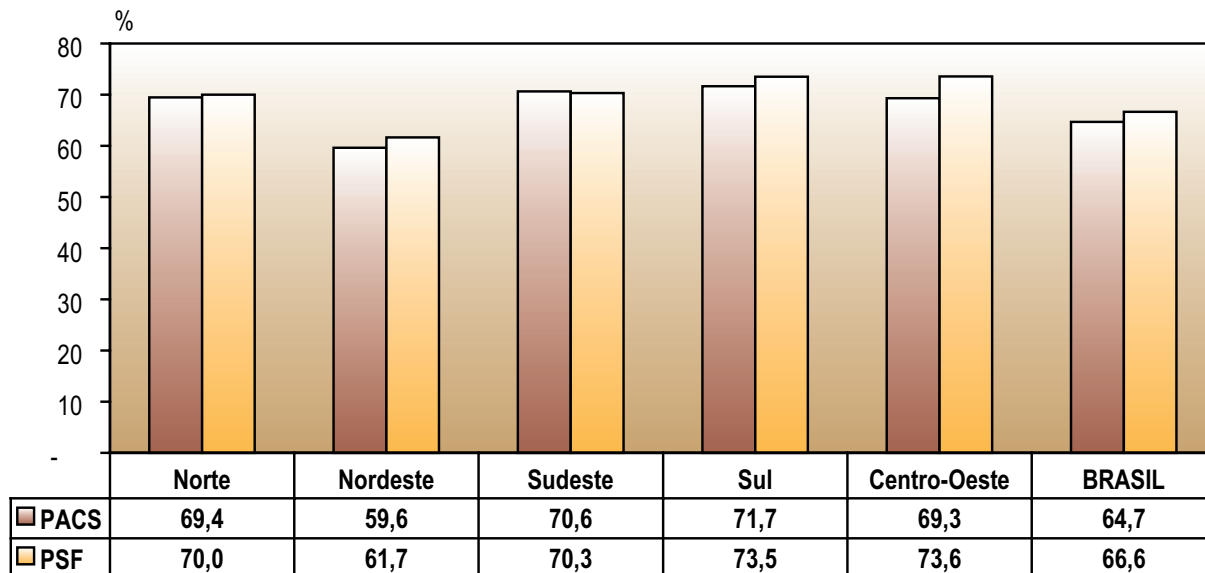
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	PACS		PSF	
	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram Terapia hidratação/reidratação oral (%)	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram Terapia hidratação/reidratação oral (%)
Rondônia	76,3	66,8	74,7	69,7
Acre	62,5	78,7	64,0	76,8
Amazonas	65,8	80,5	65,8	84,6
Roraima	72,9	56,7	73,3	63,0
Pará	69,5	71,1	72,2	79,2
Amapá	70,8	63,9	76,4	76,7
Tocantins	70,2	79,8	71,5	71,6
Região Norte	69,4	72,5	70,0	78,7
Maranhão	57,7	78,2	62,2	82,6
Piauí	67,3	80,1	65,4	83,3
Ceará	59,7	85,4	65,1	92,3
Rio Grande do Norte	68,0	65,7	65,3	65,0
Paraíba	62,3	76,1	60,7	78,7
Pernambuco	55,0	74,4	55,8	78,3
Alagoas	52,2	74,5	57,7	83,4
Sergipe	56,0	72,8	61,0	78,1
Bahia	61,6	74,1	62,9	76,8
Região Nordeste	59,6	76,3	61,7	82,4
Minas Gerais	67,9	55,8	70,0	69,0
Espírito Santo	72,1	61,8	73,2	60,6
Rio de Janeiro	71,3	64,2	68,6	65,4
São Paulo	72,0	56,9	70,9	57,3
Região Sudeste	70,6	58,6	70,3	65,3
Paraná	77,2	54,4	76,3	55,9
Santa Catarina	76,8	52,8	70,9	52,0
Rio Grande do Sul	62,0	53,3	70,1	58,0
Região Sul	71,7	53,8	73,5	54,8
Mato Grosso do Sul	68,8	73,7	72,7	69,5
Mato Grosso	68,8	69,1	70,5	71,0
Goiás	71,3	76,0	74,4	74,5
Distrito Federal			79,7	85,8
Região Centro-Oeste	69,3	72,4	73,6	73,3
BRASIL	64,7	72,5	66,6	76,8

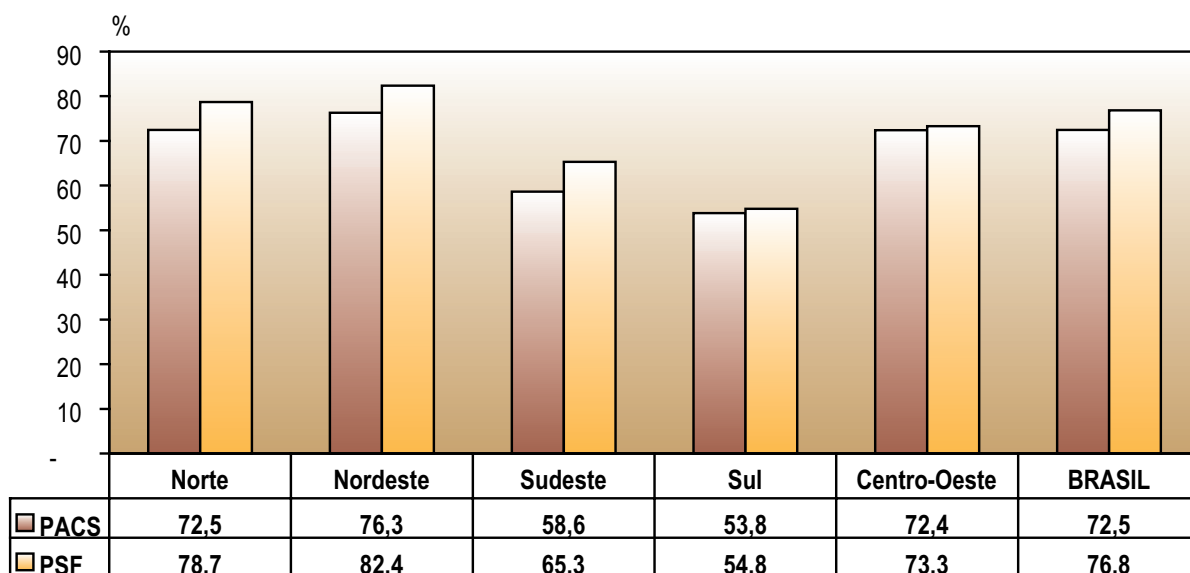
Fonte: SIAB. Base limpa.

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



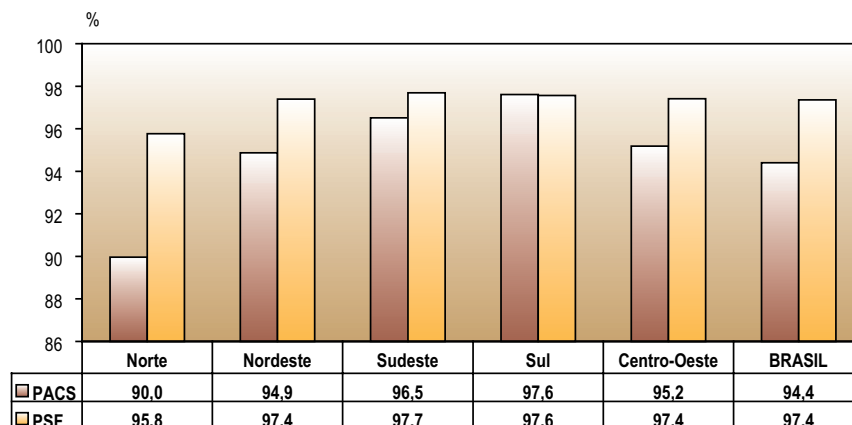
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos agentes comunitários de saúde (ACS) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	PACS			PSF		
	RN pesados ao nascer (%)	Crianças < 1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)	RN pesados ao nascer (%)	Crianças < 1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)
Rondônia	98,1	80,5	78,0	97,7	81,5	77,2
Acre	92,3	95,7	95,1	96,4	95,8	95,7
Amazonas	87,6	69,8	69,5	95,7	73,1	72,2
Roraima	88,2	72,7	70,0	98,7	79,7	77,4
Pará	88,1	73,1	71,5	94,3	73,7	72,1
Amapá	94,9	79,0	77,5	95,6	83,6	83,0
Tocantins	99,0	89,5	88,5	96,6	86,2	84,5
Região Norte	90,0	74,9	73,5	95,8	78,2	76,5
Maranhão	91,5	80,3	78,2	92,9	84,4	82,3
Piauí	95,9	69,7	65,2	97,1	88,0	86,1
Ceará	98,5	88,2	86,5	99,0	92,3	90,3
Rio Grande do Norte	98,1	78,7	75,9	97,3	83,9	81,7
Paraíba	97,7	84,8	82,8	98,2	86,1	83,3
Pernambuco	97,2	76,8	72,6	98,1	84,8	80,5
Alagoas	94,6	74,0	73,7	97,4	84,3	83,1
Sergipe	98,3	90,9	89,6	98,2	92,5	91,0
Bahia	94,2	85,1	83,5	95,1	82,9	80,7
Região Nordeste	94,9	82,4	80,1	97,4	87,0	84,6
Minas Gerais	96,2	73,3	67,1	97,6	81,5	77,7
Espírito Santo	96,7	77,9	76,0	95,3	81,7	78,6
Rio de Janeiro	96,2	86,0	83,8	98,3	88,4	85,3
São Paulo	96,8	79,7	74,9	98,2	86,7	82,4
Região Sudeste	96,5	78,5	74,4	97,7	84,0	80,2
Paraná	97,2	76,7	69,7	97,1	84,2	78,6
Santa Catarina	98,7	84,9	80,1	98,3	84,6	78,8
Rio Grande do Sul	97,8	74,1	70,0	97,4	79,1	71,8
Região Sul	97,6	76,9	71,7	97,6	83,6	77,7
Mato Grosso do Sul	96,0	69,0	66,9	97,2	77,5	73,9
Mato Grosso	93,7	77,1	72,2	97,8	83,1	79,7
Goiás	95,7	77,7	75,1	97,1	80,5	77,9
Distrito Federal				99,3	75,1	72,0
Região Centro-Oeste	95,2	73,3	70,3	97,4	80,5	77,4
BRASIL	94,4	79,3	76,6	97,4	84,6	81,4

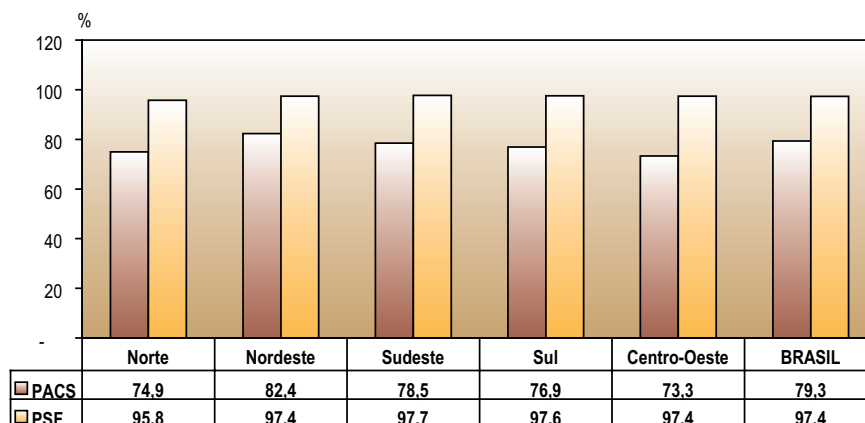
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



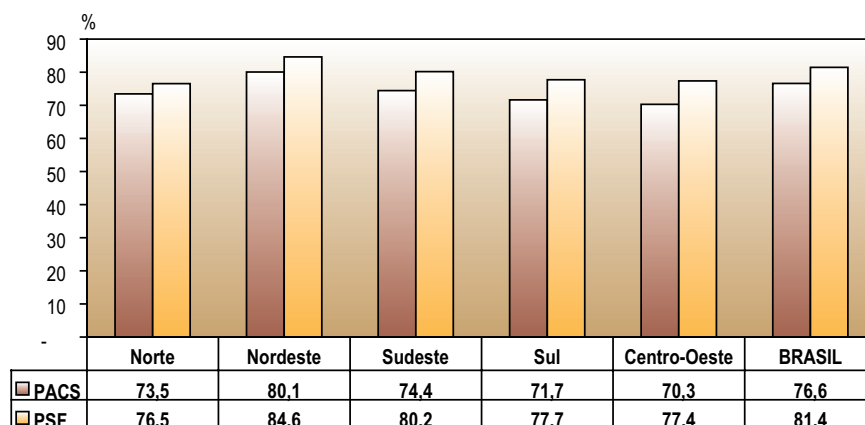
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

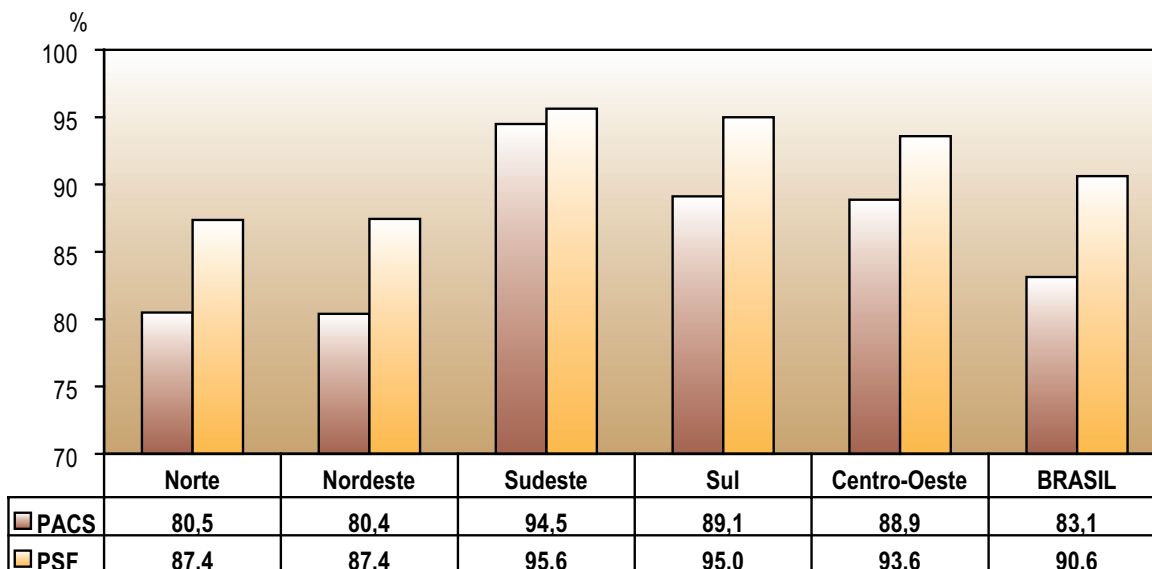
Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	PACS		PSF	
	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)
Rondônia	94,1	94,3	93,4	94,4
Acre	71,6	74,5	83,8	85,2
Amazonas	84,0	86,4	86,3	87,8
Roraima	91,5	91,5	91,8	90,8
Pará	76,3	78,8	84,3	86,5
Amapá	85,3	85,4	88,2	87,5
Tocantins	91,9	92,7	91,7	93,0
Região Norte	80,5	82,5	87,4	88,7
Maranhão	70,7	75,4	77,8	82,3
Piauí	82,7	88,2	86,3	90,5
Ceará	84,3	87,6	93,3	95,7
Rio Grande do Norte	84,5	87,4	85,9	88,2
Paraíba	85,6	88,7	87,0	90,2
Pernambuco	89,2	90,6	89,8	91,3
Alagoas	82,7	86,9	87,5	90,3
Sergipe	84,5	89,0	89,7	92,9
Bahia	79,8	84,4	79,6	83,8
Região Nordeste	80,4	84,3	87,4	90,3
Minas Gerais	93,6	94,0	95,5	95,7
Espírito Santo	95,5	95,8	95,9	96,5
Rio de Janeiro	95,2	95,5	94,6	94,6
São Paulo	94,3	95,0	96,1	96,2
Região Sudeste	94,5	95,0	95,6	95,8
Paraná	88,8	87,5	95,2	94,8
Santa Catarina	95,1	95,3	95,6	95,3
Rio Grande do Sul	87,3	89,2	92,5	92,6
Região Sul	89,1	89,5	95,0	94,7
Mato Grosso do Sul	85,8	87,1	93,7	93,4
Mato Grosso	90,7	90,3	94,5	95,3
Goiás	93,1	93,6	93,5	94,4
Distrito Federal			90,4	90,5
Região Centro-Oeste	88,9	89,5	93,6	94,3
BRASIL	83,1	85,8	90,6	92,3

Fonte: SIAB.

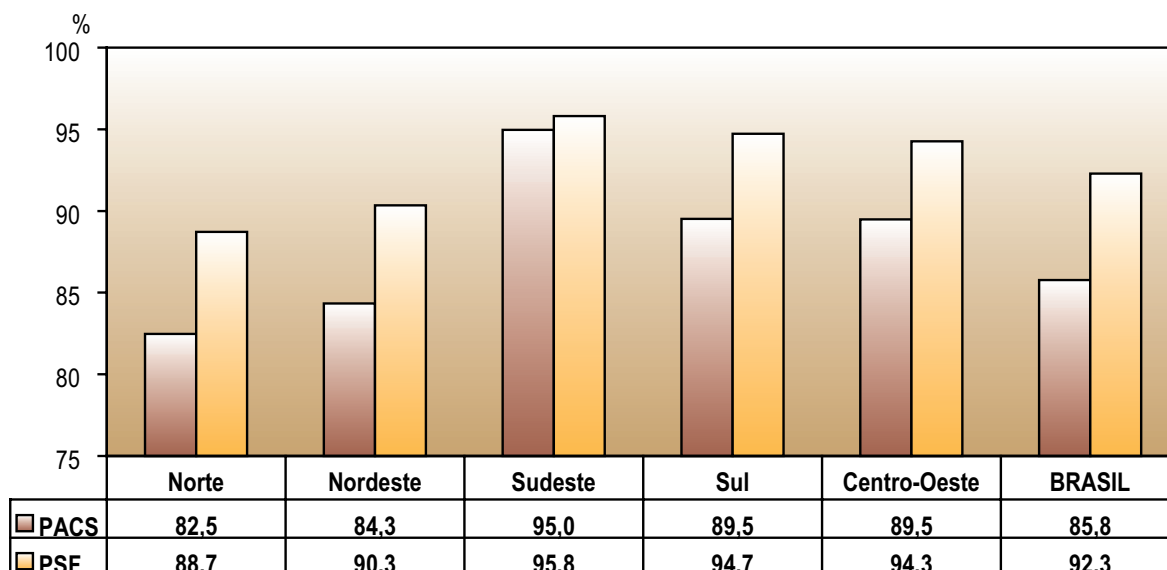
* Para o SIAB, crianças com vacina em dia são aquelas que receberam as doses das vacinas previstas para sua idade, segundo o esquema básico de vacinação.

Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

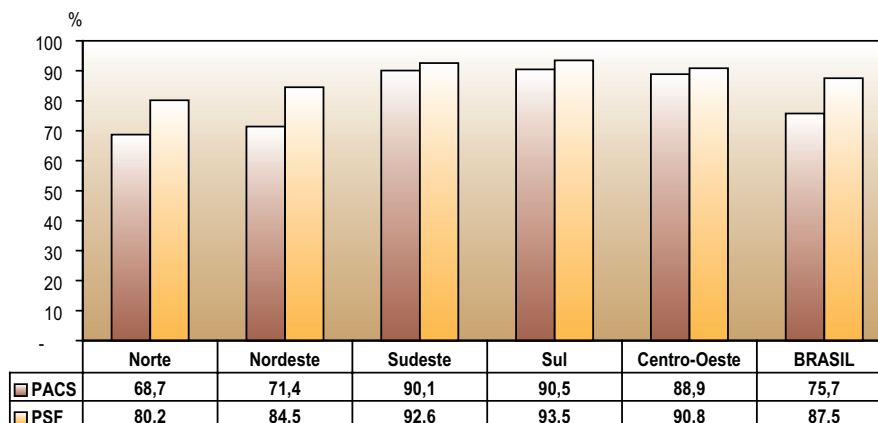
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes

Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	PACS			PSF		
	Gestante com consulta de pré-natal no mês (%)	Gestante com pré-natal no 1º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)	Gestante com consulta de pré-natal no mês (%)	Gestante com pré-natal no 1º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)
Rondônia	83,0	61,9	92,4	85,0	65,4	93,2
Acre	64,4	44,9	71,4	81,9	51,8	85,0
Amazonas	64,1	39,1	74,6	78,7	52,0	85,5
Roraima	73,9	43,6	83,3	85,5	57,5	89,7
Pará	66,7	45,0	79,5	79,9	58,7	89,8
Amapá	66,0	50,0	80,1	73,6	54,1	86,9
Tocantins	82,9	71,6	91,6	80,4	67,0	92,2
Região Norte	68,7	47,5	80,5	80,2	58,6	89,0
Maranhão	59,5	45,7	78,0	71,9	55,4	84,7
Piauí	72,1	54,2	89,1	80,1	62,4	91,8
Ceará	82,9	60,5	90,9	92,1	68,9	96,3
Rio Grande do Norte	84,9	69,1	88,4	86,3	67,2	89,8
Paraíba	82,4	66,5	88,6	86,8	68,1	89,3
Pernambuco	80,8	59,0	88,9	85,5	62,5	91,9
Alagoas	66,3	44,1	80,7	81,1	58,2	89,9
Sergipe	78,5	66,5	89,2	85,0	69,7	91,7
Bahia	69,5	46,5	81,5	80,3	54,6	84,1
Região Nordeste	71,4	51,6	83,5	84,5	63,4	90,9
Minas Gerais	88,1	69,8	92,3	91,7	76,1	93,5
Espírito Santo	88,5	73,5	89,6	90,9	76,3	92,8
Rio de Janeiro	90,4	73,8	84,7	92,8	76,3	87,8
São Paulo	92,5	79,1	88,8	94,1	81,5	91,6
Região Sudeste	90,1	74,6	89,3	92,6	78,0	92,2
Paraná	91,2	71,8	90,9	94,7	77,4	95,1
Santa Catarina	93,7	79,4	88,7	92,5	77,6	88,3
Rio Grande do Sul	87,9	73,3	84,4	91,8	78,0	90,9
Região Sul	90,5	73,5	88,3	93,5	77,6	92,0
Mato Grosso do Sul	90,2	75,3	89,5	91,7	73,9	92,0
Mato Grosso	86,6	71,0	89,9	92,5	77,4	94,6
Goiás	89,0	73,1	91,9	90,1	77,4	93,2
Distrito Federal				86,5	70,3	96,3
Região Centro-Oeste	88,9	73,5	90,1	90,8	76,6	93,6
BRASIL	75,7	56,6	84,4	87,5	69,0	91,4

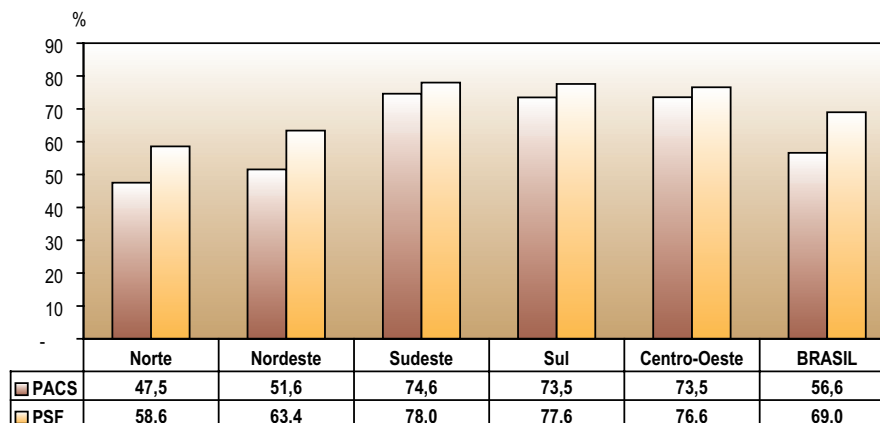
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de gestantes com consulta de pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



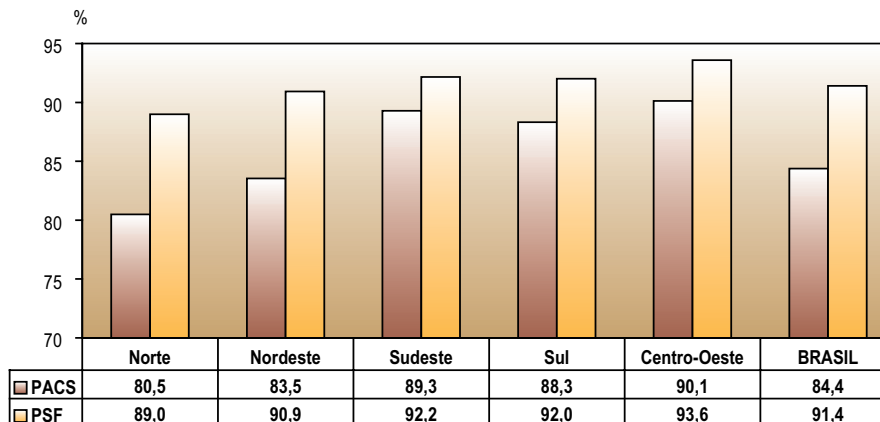
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

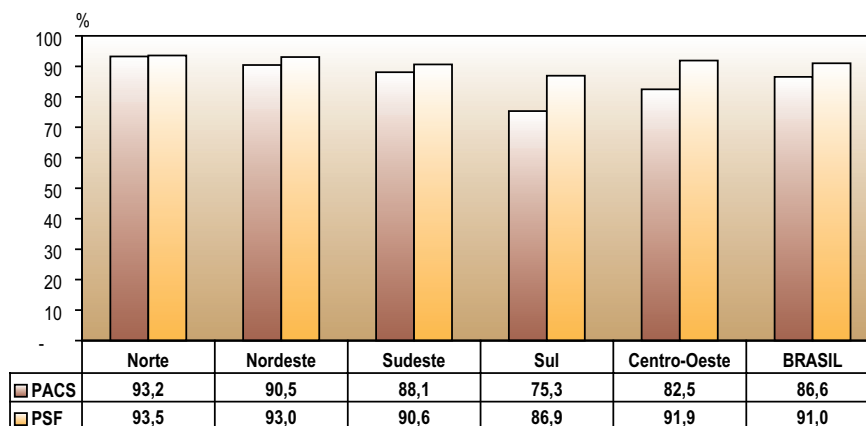
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários

**Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes *mellitus*,
tuberculose e hanseníase acompanhados nas áreas cobertas
pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.**

Estados	PACS				PSF			
	Portadores de hipertensão acompanhados (%)	Portadores de diabetes acompanhados (%)	Portadores de hanseníase acompanhados (%)	Portadores de tuberculose acompanhados (%)	Portadores de hipertensão acompanhados (%)	Portadores de diabetes acompanhados (%)	Portadores de hanseníase acompanhados (%)	Portadores de tuberculose acompanhados (%)
Rondônia	93,8	94,9	96,7	90,6	93,4	93,9	95,4	95,3
Acre	96,6	97,3	94,9	88,6	98,1	97,5	99,1	92,4
Amazonas	97,7	98,2	96,6	97,7	96,3	95,7	97,2	93,5
Roraima	95,3	97,8	98,1	100,0	94,2	94,6	96,2	97,2
Pará	89,9	91,2	94,9	90,0	89,6	90,1	94,1	88,2
Amapá	95,6	97,1	94,9	93,5	95,6	97,3	96,6	96,4
Tocantins	97,8	97,6	95,4	91,9	93,4	94,2	95,2	92,7
Região Norte	93,2	93,9	95,4	92,0	93,5	93,6	95,5	91,7
Maranhão	95,9	96,7	96,8	92,5	96,9	97,5	97,7	94,9
Piauí	92,6	95,5	95,3	90,7	94,2	94,9	97,0	93,0
Ceará	89,9	92,1	95,5	92,6	93,5	95,1	96,5	94,5
Rio Grande do Norte	89,9	92,1	96,5	63,0	93,3	94,6	93,4	89,0
Paraíba	90,2	92,0	95,5	89,6	93,7	95,4	96,1	92,2
Pernambuco	87,5	90,2	94,3	90,9	89,7	92,0	94,7	91,2
Alagoas	91,3	91,8	97,2	95,3	97,2	97,9	97,3	93,1
Sergipe	88,7	92,9	95,6	94,7	95,0	96,4	96,1	92,2
Bahia	90,7	92,7	90,3	91,0	91,4	93,5	93,3	91,3
Região Nordeste	90,5	92,6	94,6	89,9	93,0	94,7	96,1	92,6
Minas Gerais	91,2	91,5	91,9	89,0	90,5	92,7	95,0	92,3
Espírito Santo	86,7	90,4	84,0	93,2	92,8	92,6	95,8	90,4
Rio de Janeiro	94,5	95,0	96,5	89,1	94,3	95,4	95,4	93,3
São Paulo	83,4	84,8	82,8	88,5	88,8	89,6	92,9	91,7
Região Sudeste	88,1	88,7	87,4	89,6	90,6	91,9	94,7	92,1
Paraná	78,5	80,3	85,1	83,5	87,6	88,1	93,7	89,3
Santa Catarina	89,3	90,8	97,4	91,9	92,1	93,7	95,8	89,2
Rio Grande do Sul	67,0	68,4	85,5	81,6	72,9	75,9	90,3	84,8
Região Sul	75,3	77,4	85,8	83,6	86,9	88,5	94,0	88,5
Mato Grosso do Sul	79,6	83,9	89,8	87,1	90,2	93,4	94,1	89,5
Mato Grosso	89,0	89,0	91,3	81,4	96,4	96,7	97,7	94,1
Goiás	82,6	87,7	91,5	91,5	92,1	93,2	94,2	89,3
Distrito Federal					75,0	78,5	86,4	95,2
Região Centro-Oeste	82,5	85,9	90,9	84,7	91,9	93,2	95,4	91,2
BRASIL	86,6	88,8	93,1	89,1	91,0	92,5	95,4	91,8

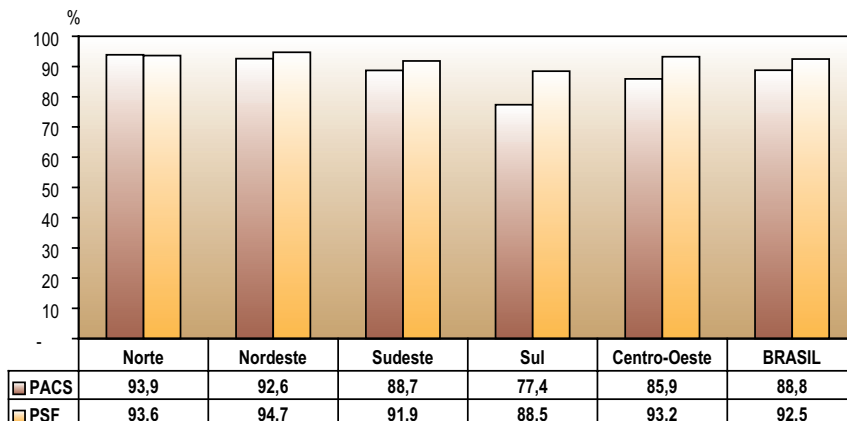
Fonte: SIAB - Base limpa.

**Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados
nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.**



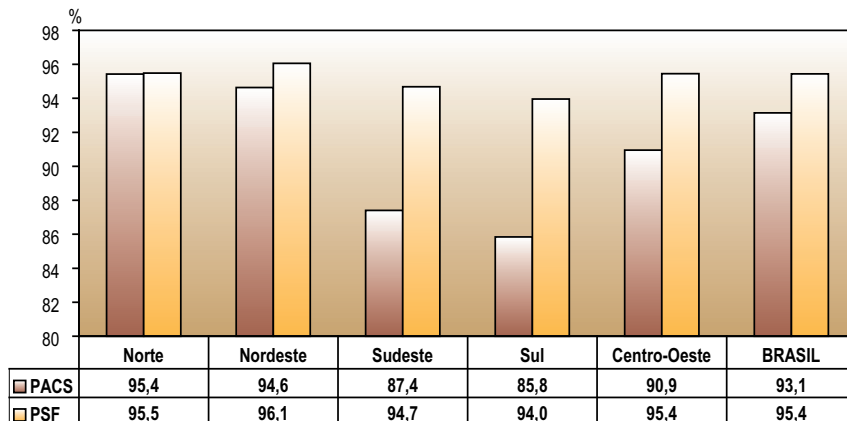
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de diabetes *mellitus* acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



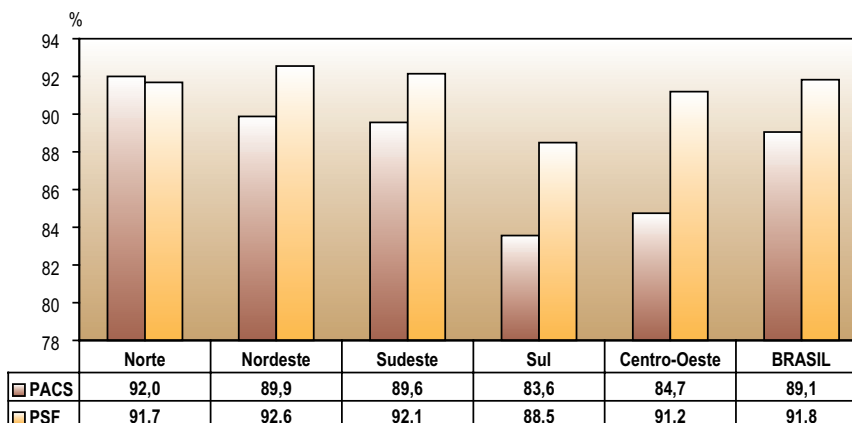
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

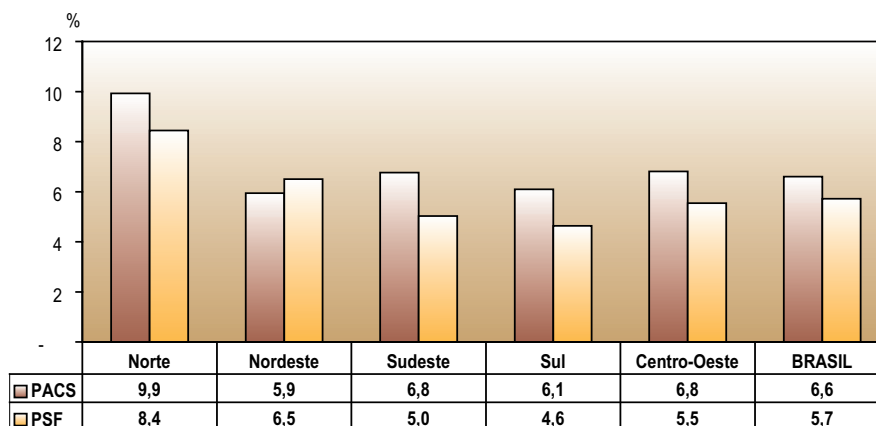
Acompanhamento de Hospitalizações

Proporção de hospitalizações por pneumonia e desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes *mellitus*, abuso de álcool e outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2002.

Estados	PACS					PSF				
	Hospitalização de menor de 5 anos por pneumonia (%)	Hospitalização de menor de 5 anos por desidratação (%)	Hospitalização por complicações de diabetes (%)	Hospitalização por abuso de álcool (%)	Hospitalização por outras causas (%)	Hospitalização de menor de 5 anos por pneumonia (%)	Hospitalização de menor de 5 anos por desidratação (%)	Hospitalização por complicações de diabetes (%)	Hospitalização por abuso de álcool (%)	Hospitalização por outras causas (%)
Rondônia	6,3	4,7	3,4	0,6	85,0	6,0	4,3	3,5	0,4	85,7
Acre	14,2	13,4	2,5	0,5	69,4	12,2	8,0	2,2	1,0	76,5
Amazonas	8,2	7,6	4,9	2,7	76,6	7,7	7,0	7,4	2,5	75,4
Roraima	22,9	7,2	8,8	0,3	60,8	15,1	3,5	5,2	1,0	75,1
Pará	10,7	8,1	4,5	1,9	74,8	9,1	6,5	3,4	0,5	80,5
Amapá	12,3	9,5	1,7	0,9	75,6	8,2	5,9	1,7	0,3	83,8
Tocantins	10,7	6,7	3,1	1,0	78,6	8,2	4,9	3,0	1,4	82,6
Região Norte	9,9	7,7	4,0	1,6	76,7	8,4	5,7	3,9	1,2	80,7
Maranhão	7,7	8,0	2,9	0,8	80,6	8,2	6,5	2,3	0,6	82,3
Piauí	5,8	6,6	1,6	0,8	85,1	6,1	5,1	1,8	1,1	85,8
Ceará	9,6	7,0	2,5	1,0	79,9	7,3	5,4	2,2	1,2	83,9
Rio Grande do Norte	6,3	4,0	4,0	1,8	83,9	5,6	4,3	2,8	1,5	85,8
Paraíba	4,6	4,9	2,9	1,1	86,5	4,6	4,2	2,4	0,9	87,9
Pernambuco	7,5	4,8	4,6	1,6	81,5	7,4	4,1	4,1	1,2	83,2
Alagoas	5,9	2,8	2,3	0,5	88,5	7,1	4,3	2,7	0,9	85,1
Sergipe	10,3	3,5	5,0	1,2	80,0	9,1	3,4	3,6	1,4	82,5
Bahia	4,4	4,3	3,0	1,1	87,2	4,1	3,7	3,3	1,2	87,7
Região Nordeste	5,9	5,3	3,1	1,1	84,6	6,5	4,7	2,7	1,1	85,0
Minas Gerais	8,3	4,5	4,4	2,6	80,4	4,9	2,4	4,2	2,3	86,3
Espírito Santo	6,6	2,7	3,4	1,7	85,6	5,2	2,1	3,4	1,8	87,5
Rio de Janeiro	5,9	2,1	5,4	2,8	83,8	5,3	1,8	5,1	2,0	85,8
São Paulo	6,2	2,0	5,7	3,1	83,0	5,2	1,5	3,6	2,0	87,8
Região Sudeste	6,8	2,8	4,7	2,6	83,1	5,0	2,0	4,0	2,1	86,8
Paraná	6,2	2,7	4,5	2,6	84,0	4,6	2,0	3,5	1,9	88,0
Santa Catarina	6,3	3,1	4,7	2,3	83,6	4,3	1,9	3,9	1,5	88,3
Rio Grande do Sul	6,0	2,2	3,9	1,2	86,6	5,2	1,7	3,7	1,5	87,9
Região Sul	6,1	2,5	4,2	1,8	85,4	4,6	1,9	3,7	1,7	88,1
Mato Grosso do Sul	6,7	2,5	3,4	1,0	86,4	5,8	2,6	2,5	1,0	88,0
Mato Grosso	6,2	3,0	2,3	0,6	87,9	4,6	3,4	2,3	1,1	88,6
Goiás	7,8	5,9	5,9	2,9	77,5	5,9	3,9	4,4	2,2	83,6
Distrito Federal						9,6	2,9	5,1	1,3	81,1
Região Centro-Oeste	6,8	3,5	3,7	1,4	84,6	5,5	3,6	3,5	1,7	85,7
BRASIL	6,6	4,5	3,7	1,5	83,6	5,7	3,3	3,4	1,6	86,0

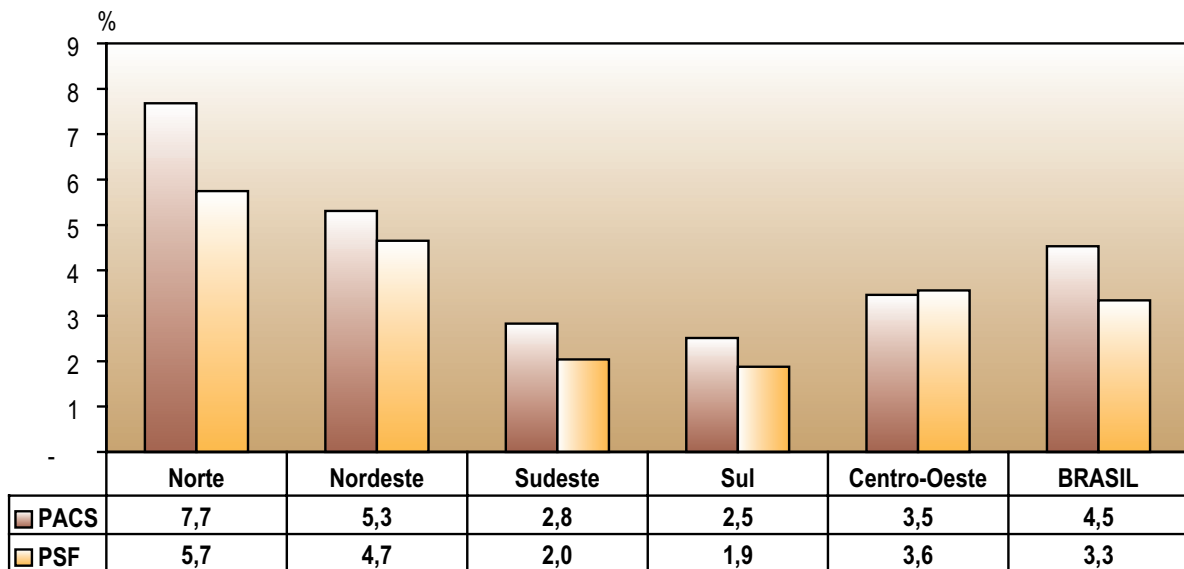
Fonte: SIAB - Base limpa

Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



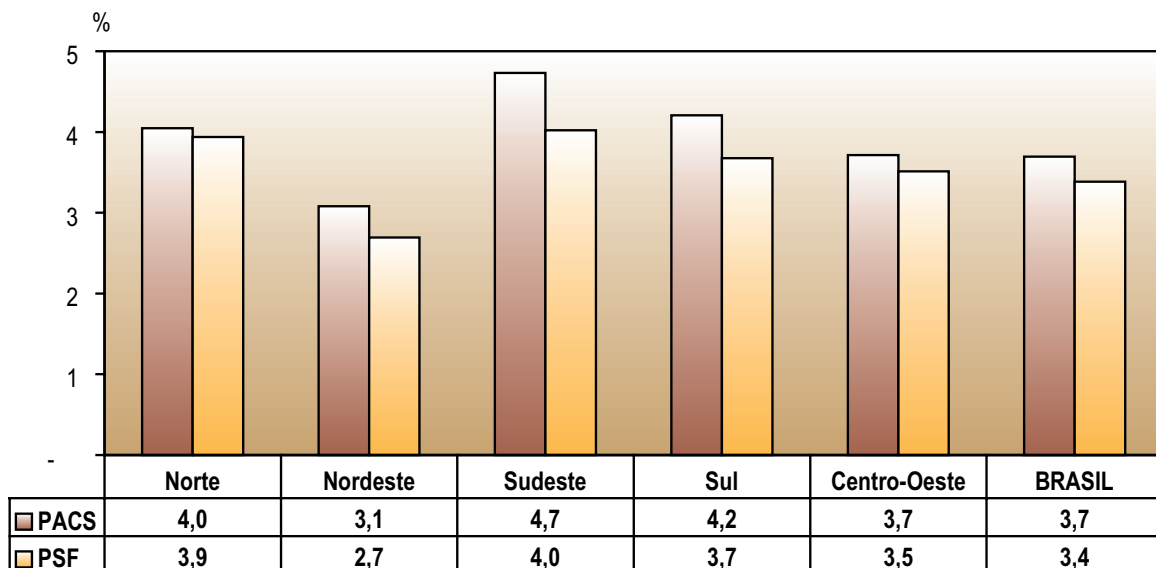
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



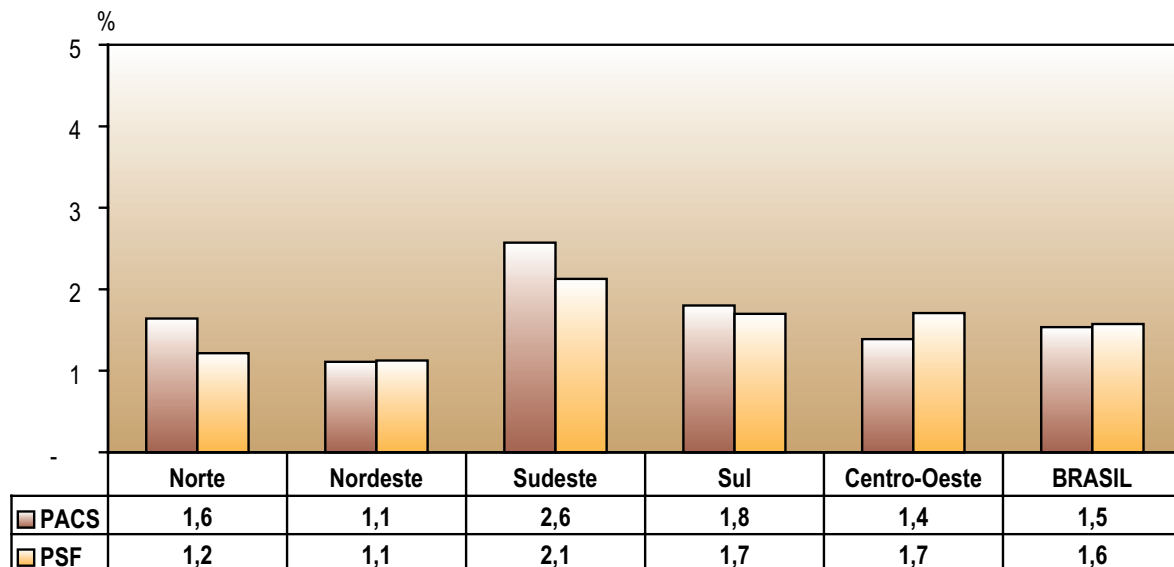
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes *mellitus* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



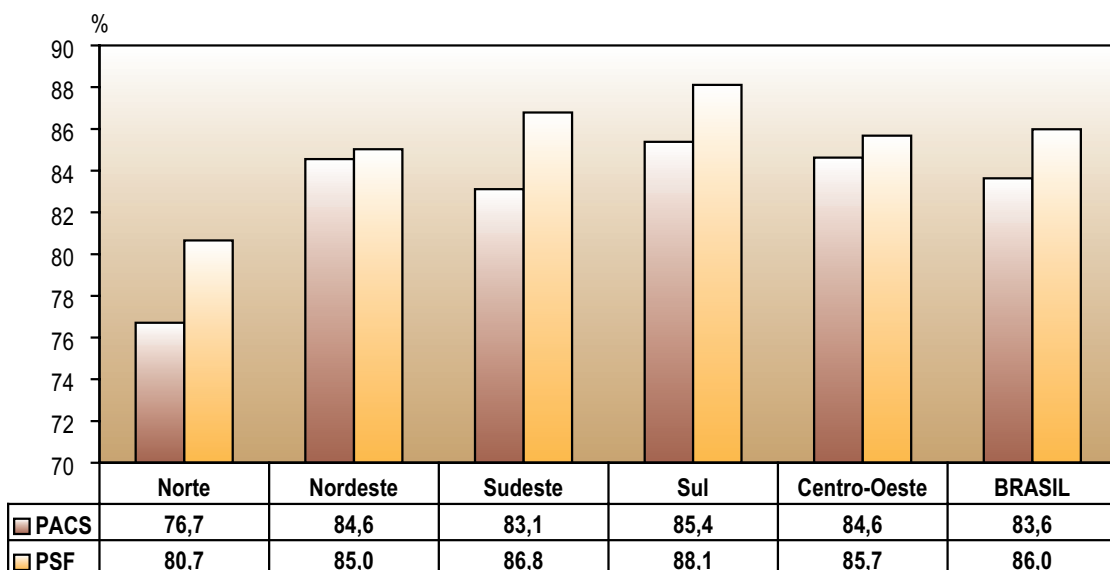
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações por abuso de álcool nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2002.



Fonte: SIAB - Base limpa.



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Revisão, editoração, normalização, impressão e acabamento)

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP 71200-040

Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Brasília – DF, julho de 2003

OS 0798/2003